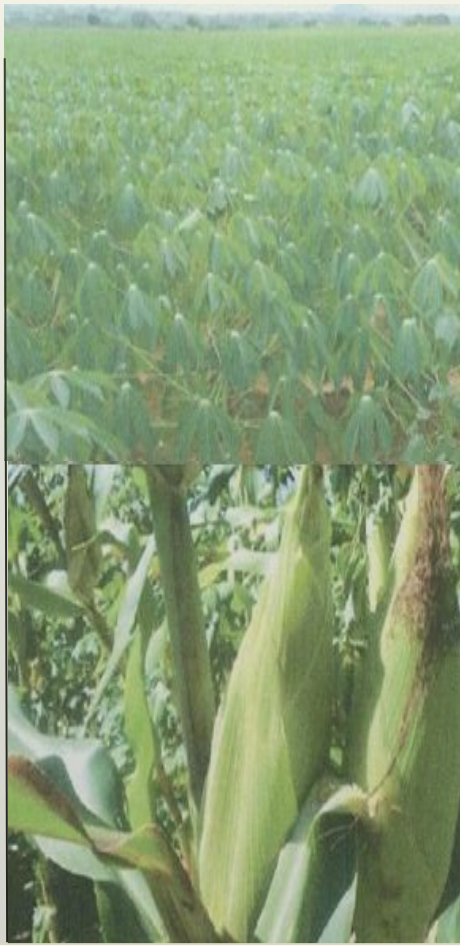
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar

Anuário de Estatísticas Agrárias 2012-2014



Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar e Segurança Alimentar, Direcção de Planificação e Cooperação Internacional (DPCI),
Rua da Resistência, Nº 1746, 6º Andar,Telefones: + 258 823010538, Fax: +258 21 414701, Maputo - Moçambique
Website: www.MASA.gov.mz. E-mail: iai_masa@yahoo.com.br

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar

Anuário de Estatísticas Agrárias 2012-2014

FICHA TÉCNICA

Título
Anuário de Estatísticas Agrárias 2012-2014

Editor
Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
Direcção de Planificação e Cooperação Internacional (DPCI)
Departamento de Estatística
Av. Rua da Resistência – N° 1746, Caixa Postal 1406 Maputo
Cel: + 258 823260770/823260810/823010538

Direcção do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
José Pacheco, Ministro
Luisa Meque, Vice-Ministra
Ilidio Miguel, Secretário-Permanente

Direcção
Raimundo Matule, Director Nacional
Lúcia Luciano, Directora Nacional Adjunta
Aurélio Mate, Chefe de Departamento de Estatística

Produção
Venâncio Salustiano
Rafael Achicala
Salvador Lampeão
Luís Seródio Lopes
Anabela Mabota
Horacio Matlombe
Arlindo Miguel
Arlindo Mazivila
Felisberto Fumo
Francisco Zezela
Fernando Camisa
Domingos Diogo

Design e Composição
Venâncio Salustiano, Rafael Achicala e Esmeralda Bonomar

Revisão e Controle de Qualidade
Ellen Payongayong, Domingos Diogo e Aurélio Mate.

Tiragem: 500 exemplares

SINAIS CONVENCIONAIS

- \- Resultado nulo/ dado inferior a metade ou estatisticamente insignificante
- .. Categoria não aplicável
- ... Dados não disponíveis à data da publicação
- * Dado rectificado
- " Estimativa
- n Resultado não apurado

Arredondamentos

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

Abreviaturas

AF	Agregado Familiar
BD	Batata-doce
CAP	Censo Agro-Pecuário
DPCI	Direcção de Planificação e Cooperação Internacional
FAO	Fundo das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
IIAM	Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (ex INIA)
INIA	Instituto Nacional de Investigação Agronómica
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
ONG	Organização Não Governamental
PIB	Produto Interno Bruto
TIA	Trabalho de Inquérito Agrícola
UPA	Unidade Primaria de Amostragem
Nº	Número de unidades
%	Percentagem
MT	Metical
H	Sexo masculino
M	Sexo feminino
HM	Total ambos os sexos
Ha	Hectar
ºC	Grau centígrado
l	Litro
Ton	Tonelada
Kg	Quilograma
Km	Quilómetro
Km^2	Quilómetro quadrado
m	Metro
m^2	Metro quadrado
m^3	Metro cúbico
INE	Instituto Nacional de Estatística

Prefácio | Preface

A produção de estatísticas do sector agrário em Moçambique é, à luz da lei, realizada através da Direcção de Planificação e Cooperação Internacional do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar (MASA/ DPCI), por delegação de competências do Instituto Nacional de Estatística (INE).

Já na década 90, o Departamento de Estatística da Direcção de Planificação e Cooperação Internacional (DPCI/DEST) publicava os anuários estatísticos da agricultura, actividade que, por razões de diversa ordem, foi interrompida na segunda metade da mesma década. É nosso entender que o exercício de publicar e publicitar as estatísticas do sector agrário preenche uma das mais importantes etapas da produção estatística, que é a de disseminação pública, sem a qual a maioria dos utilizadores fica sem o acesso aos dados e a informação estatística que, em última instância, constituem um bem público que lhes permitem, entre outros, avaliar o desempenho da agricultura. No presente anuário estatístico, apesar de se apresentarem os dados essencialmente a partir de 2002, muitos quadros são apresentados tomando como referência o ano 2000, ano da realização do primeiro Censo Agro-Pecuário (CAP) no País no período pós-independência.

Com esta publicação espera-se que seja minimizada a lacuna de falta de dados estatísticos sistematizados sobre a agricultura. Os dados da presente publicação foram obtidos, maioritariamente, através dos inquéritos nacionais por amostragem probabilística, que usa as técnicas internacionalmente recomendadas e mais actualizadas da produção estatística. Esperamos que esta publicação será de utilidade para todos os técnicos da agricultura a diversos níveis, para os investigadores de variados quadrantes incluindo estudantes, os planificadores públicos, os investidores, empresários, ONGs e a todos os que se interessam pelo sector agrário de Moçambique. Apesar de terem aplicado metodologias científicas e técnicas recomendadas na produção estatística somos cientes que, como resultado de limitada experiência, a publicação pode conter algumas falhas e particularmente nos aspectos da forma, nas técnicas de apresentação. Também somos cónscios que os tópicos apresentados ainda não cobrem os variadíssimos aspectos do sector agrário, pelo que os autores acolhem com agrado e agradecem todas as sugestões e subsídios para melhorar este trabalho no futuro.

O Ministro de Agricultura e Segurança Alimentar
Jose Pacheco

The production of statistics in the agricultural sector in Mozambique is, by law, held by the Directorate of Planning and International Cooperation (DPCI/DEST) of the Ministry of Agriculture and Food Securite (MASA), as delegated by the National Institute of Statistics(INE)

During the 1990s, the Statistics Department of the Directorate of Planning and International Cooperation (DPCI/DEST) used to publish a statistical yearbook of agriculture, an activity that was, for variouse reasons, interrupted in the second half of the decade. It is our view that publishing and publicizing statistics of the agricultural sector fulfills one of the most important stages of statistical production that of public dissemination, without which most users remain without access to data and statistical information, a public good that allows them to evaluate the performance of agriculture. In this yearbook, although it is essentially reporting the data of the last six years from 2002, many tables are presented with reference to the year 2000 when the first Agricultural and Livestock Census (CAP) post-independence was completed

This publication is expected to address the lack of systematic statistical data on agriculture. The data in this publication were obtained from the national surveys based on probabilistic sampling design that used updated internationally recommended methods for the production of statistics. It is our hope that this publication will be useful for agricultural technicians at all levels, for researchers from different backgrounds including students, government planners, investors, entrepreneurs, NGOs and all interested in the agricultural sector of Mozambique.

Despite having applied scientific methods and techniques recommended in the production of statistics, we are aware that, as a result of limited experience, the book may contain some flaws particularly in the format and techniques of presentation. We are also aware that the topics presented do not cover the many different aspects of the agricultural sector and we woud be grateful for all suggestions and input for improving this work in the future.

Minister of Agriculture and Food Securite
Jose Pacheco

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO | INTRODUCTION 7
2. AGRICULTURA EM MOÇAMBIQUE | AGRICULTURE IN MOZAMBIQUE 8
2.1. Políticas e Estratégias de Desenvolvimento do Sector Agrário/Policies and Strategies for the Development of the Agricultural Sector 8
2.2. Clima 9
2.3. Zonas Agro-ecológicas 9
3. CLASSIFICAÇÃO E ESTRUTURA DO SECTOR AGRÁRIO | CLASSIFICATION AND STRUCTURE OF THE AGRICULTURE SECTOR 12
3.1. Classificação de Explorações Agrícolas, Pecuárias e Agro-Pecuárias em Moçambique 12
4. ESTRUTURA DO SECTOR AGRÁRIO 13
5. ALGUNS CONCEITOS E DEFINIÇÕES | SOME CONCEPTS AND DEFINITIONS 13
6. CARACTERÍSTICAS SOCIO-DEMOGRÁFICAS E -ECONÓMICAS DAS EXPLORAÇÕES | SOCIO-DEMOGRAPHIC AND -ECONOMIC CHARACTERISTICS OF HOLDINGS 15
7. ACESSO AOS SERVIÇOS, INSUMOS, CRÉDITO, TECNOLOGIA DE PRODUÇÃO E PERTENÇA À ASSOCIAÇÃO AGRÁRIA |ACCESS TO SERVICES, INPUTS, CREDIT, PRODUCTION TECHNOLOGY AND MEMBERSHIP IN AGRICULTURAL ASSOCIATIONS 17
8. TERRA E A SUA UTILIZAÇÃO | LAND AND ITS USE 22
9. PRODUÇÃO AGRO-PECUÁRIA | AGRICULTURAL AND LIVESTOCK PRODUCTION 24
10. CULTURAS ANUAIS 29
11. CULTURAS DE RENDIMENTO 39
12. HORTÍCOLAS 42
13. CAJUEIROS 45
14. PECUÁRIA 48

Lista de Quadros

Quadro 1: Classificação de explorações 12
Quadro 2: Distribuição percentual das pessoas com 10 anos ou mais por prática da actividade agro- pecuária, pequenas e médias explorações 2012-2014 15
Quadro 3: Distribuição percentual das pessoas com 10 anos ou mais por prática da actividade agro-pecuária, ... 16
Quadro 4: Percentagem de explorações que receberam informação sobre a extensão, pequenas e médias explorações 2012-2014 17
Quadro 5: Percentagem de explorações que receberam informação sobre preços, pequenas e médias explorações, 2012-2014 17
Quadro 6: Tipo de informação recebida pelas exploracoes que receberam informação sobre a extensão, pequenas e médias explorações,2012 (%) 18
Quadro 7: Percentagem de explorações que utilizaram fertilizantes químicas, pequenas e medias exploracoes ... 18
Quadro 8: Percentagem de explorações que utilizaram pesticidas, pequenas e médias explorações, 2012-2014 .. 19
Quadro 9: Percentagem de explorações que utilizaram estrume, pequenas e médias explorações, 2012-2014 19
Quadro 10: Percentagem de explorações que utilizaram tracção animal, pequenas e médias explorações, 2012-2014 20
Quadro 11: Percentagem de explorações que utilizaram rega, pequenas e médias explorações, 2012-2014 20
Quadro 12: Percentagem de produtores de cereais e amendoim que receberam semente melhorada, Pequenas e médias explorações, 2012-2014 21
Quadro 13: Percentagem de explorações que utilizaram trabalhadores a tempo inteiro, pequenas e médias explorações, 2012-2014 21
Quadro 14: Percentagem de explorações que utilizaram trabalhadores temporarios, pequenas e médias explorações, 2012-2014 22
Quadro 15: Percentagem de explorações que receberam crédito, pequenas e médias explorações, 2002-2012 ... 22
Quadro 16: Percentagem de explorações que pertenceram a alguma associação agrícola, pequenas e médias explorações, 2002-2012 22
Quadro 17: Área cultivada total[(1)] (000 ha), pequenas e médias explorações 22
Quadro 18: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações 23
Quadro 19: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações 24
Quadro 20: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações 25
Quadro 21: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações 26
Quadro 22: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações 27
Quadro 23: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações 28
Quadro 24: Area (Ha), Produção Nacional da Cana de Acucar (ton), 2012-2014 28
Quadro 25: Percentagem de explorações que praticaram cereais e amendoim, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014 29
Quadro 26: Percentagem de explorações que praticaram feijões, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014 31
Quadro 27: Produção (ton) de cereais e amendoim, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014 ... 32
Quadro 28: Produção (ton) de cereais e amendoim, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014 ... 33
Quadro 29: Produção (ton) de feijões, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014 34
Quadro 30: Produção (ton) de mandioca e batata-doce, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014 35
Quadro 31: Percentagem de produtores que tiveram perdas, pequenas e médias explorações, 2012-2014 36
Quadro 32: Causa principal das perdas antes da colheita e pôs-colheita (%), por cultura, pequenas e médias explorações, 2012-2014 38
Quadro 33: Percentagem de explorações que praticaram culturas de rendimento, por província, pequenas e médias explorações 2002-2012 39
Quadro 34: Produção de Algodão (Tons), por provincia nas campanhas 2010/11 a 2013/14 41
Quadro 35: Percentagem de explorações que praticaram hortícolas, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014 42
Quadro 36: Percentage of holdings that grew vegetables, by province, small and medium holdings 2012-2014 ... 43
Quadro 37: Percentagem de explorações que praticaram hortícolas, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014 44
Quadro 38: Cajueiros, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014 45
Quadro 39: Percentagem de explorações com cajueiros afectados pela uma doença e percentagem que fizeram pulverização contra oidium, pequenas e médias explorações 2012-2014 46
Quadro 40: QUADRO GERAL SOBRE O CAJU 46

Quadro 41: Evolução da Comercialização da Castanha de Caju (Tons) 47
Quadro 42: Percentagem que cria animais por tipo animal, pequenas e m edias explorações, 2012-2014 48
Quadro 43: Percentagem que cria animais por tipo animal, pequenas e medias explorações, 2012-2014 49
Quadro 44: Percentagem que cria animais por tipo animal, pequenas e medias explorações, 2012-2014 50
Quadro 45: Número de animais (000) por tipo animal, pequenas e médias explorações, 2012-2014 51
Quadro 46: Número de animais (000) por tipo animal, pequenas e Medias explorações, 2012-2014 52
Quadro 47: CARNE BOVINA (Ton) 54
Quadro 48: CARNE SUÍNA 54
Quadro 49: CARNE DE FRANGO 54
Quadro 50: LEITE (Mil Litros) 55
Quadro 51: OVOS (Dúzias) 55

1. Introdução | Introduction

Sumário Executivo

A população moçambicana vive principalmente de actividades agro-silvo-pecuárias de pequena escala, com uma heterogeneidade de actividades económicas de geração de rendimentos dentro das famílias. Dentro das diferentes actividades, a produção de alimentos para o consumo constitui a base principal da estrutura produtiva das pequenas e medias explorações familiares. Contudo, o crescimento agrícola em Moçambique é extremamente fundamental para o bem-estar de povo e pode ser uma fonte essencial para promover o crescimento económico do País em geral e das famílias rurais em particular. Actualmente o desenvolvimento das diferentes zonas agro-ecológicas em Moçambique é constrangido por diversos factores, principalmente pela fraqueza das infra-estruturas: estradas e pontes, linhas férreas, portos secundários, electrificação, postos de distribuição de combustível, telecomunicações, facilidades de comercialização, abastecimento e armazenamento de bens, sistemas de regularização dos rios, armazenamento de água e irrigação, centros de pesquisa tecnológica e de formação técnica e profissional, e outros. Apesar do fraco desenvolvimento da agricultura em Moçambique, o país possui um grande potencial para a médio e longo prazos desenvolver uma agricultura que assegura um crescimento sustentável.

O objectivo desta informação é ilustrar de uma forma simples e clara a situação e a dinâmica da agricultura em Moçambique durante o período de 2012-2014. Os dados usados neste relatório, são resultantes de diversos Trabalhos do Inquéritos Agrícola (TIAs), do Inquérito Agrícola Integrado (IAI) ao longo dos últimos três anos. Em 2014 existiam no País, 4.3 milhões explorações, das quais 4.2 milhões (98.92%) eram pequenas, 45 320 (1.06%) eram médias e apenas 626 (0.016%) eram grandes explorações. O tamanho médio dos agregados familiares era de 5 membros por agregado famíliar e na sua maioria (71.87%) eram chefiadas por homens. A maior parte (54.78%) dos agregados familiares praticavam a actividade agro-pecuária como actividade principal.

As principais culturas cultivadas em diversas explorações constam o Milho, Arroz, Mapira, Amendoim Pequeno, Feijão Nhemba, Feijão Boer, Mandioca, Algodão e Cana-de-açúcar. Grande parte das explorações cultivam Milho (76.86%), 28.74% cultiva Amendoim Pequeno, 24.31% cultivam Mapira, 16.27% cultivam Arroz, 6.35%

Quanto ao uso de Insumos agrícola, 4.7% das explorações utilizaram Pesticidas nas suas culturas, 2.99% usaram Estrume e 4.6% utilizaram Fertilizantes Químicos. Do total de 4.3 milhões de explorações (pequenas e Médias), apenas 8.3% delas receberam informação ou conselho técnico de extensão e 48.4% receberam informação sobre preços. Área cultivada foi de cerca de 5.1 milhões de hectares. No que concerne a efectivos pecuários, a Galinha é a espécie mais criada com 59.4%, seguido dos gados Caprino com 20.6%, Suíno com 12.2% e Bovino com 5.9%. E comparando as condições económicas em 2014 com 3 anos atrás 41.9% das explorações afirmaram houve melhoria, 35.20% consideram que nem melhorou e nem piorou e os restantes 23.0% disseram que as condições económicas pioram.

O IAI é uma operação estatística de recolha de dados e informação estatística oficial que é realizada pela DPCI sob a delegação de competências pelo INE e tem uma periodicidade anual.

O IAI é um inquérito por amostragem probabilística, O Inquérito é realizado em todos os distritos, sendo predominantemente no meio rural onde as actividades agrárias são mais praticadas mas também no meio urbano, onde uma parte da sua população também pratica agricultura.

No processo de selecção, na primeira etapa são seleccionadas as Áreas de Enumeração (AEs) dentro de cada distrito na base de proporcionalidade com o tamanho, onde o tamanho é a população ou nº de Agregados familiares que praticam a agricultura; A AE é a menor unidade administrativa ou geográfica, que pode ser uma aldeia ou povoação, um bairro ou quarteirão. Na segunda etapa, são seleccionados dentro da AEs seleccionada, após a listagem completa e com igual probabilidade de selecção, os agregados familiares que praticam a agricultura para responderem ao inquérito. Nas AE´s seleccionadas são inquiridas todas as médias explorações. No que concerne às grandes explorações estas são inquiridas na sua totalidade dentro de cada distrito e como consequência, todas as grandes explorações existentes no País são inquiridas.

Grande parte dos quadros estão com valores em percentagem que são extraídas dos números totais de explorações, quer a nível nacional e quer a nível provincial. Por exemplo, a nível nacional, as percentagens são calculadas na base do número total de explorações do país para cada ano que constam na última linha (Nacional)

Informações Gerais | General Information

Cobertura dos IAIs e do Censo Agro-Pecuário

Todos os IAIs realizados no período após Censo da Agro-Pecuário 2009-2010 constituem sub-amostras desse CAP e como regra, quer a sua metodologia, quer os conceitos e definições utilizadas são semelhantes, e estão em conformidade com as recomendações da FAO.

2. Agricultura em Moçambique | Agriculture in Mozambique

Moçambique é um País fundamentalmente agrícola, com mais de 70% da sua população vivendo no meio rural e ocupando-se da agricultura.

A constituição Moçambicana, define a agricultura como base de desenvolvimento da economia nacional. Presentemente a agricultura contribui com 24% do produto interno bruto (PIB)[1] e maioritariamente é praticada nas pequenas explorações, que representam cerca de 99% do total das explorações, e utilizam práticas rudimentares de produção, com muito fraco uso de insumos modernos. O nível de uso de maquinaria e de crédito também é muito baixo.

2.1. Políticas e Estratégias de Desenvolvimento do Sector Agrário/Policies and Strategies for the Development of the Agricultural Sector

O Programa do Governo para o Sector Agrário em harmonia com a política económica do País orienta-se para o alcance de grandes objectivos estratégicos, nomeadamente: (1) *Segurança Alimentar; (2) Desenvolvimento económico sustentável; (3) Diminuição da taxa de desemprego e;(4) Redução dos níveis de pobreza.*

É dentro deste contexto que o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar orienta os seus esforços, a todos os níveis, para um melhor enquadramento dos produtores agro-pecuários, de modo a que produzam para o seu sustento e do seu agregado famíliar, e que os excedentes da sua produção sejam comercializados de modo obter receitas para satisfazer outras necessidades das famílias agrícolas. Assim, têm sido desenhados e introduzidos programas destinados ao aumento da produtividade e da produção, mas factores vários, dos quais se destaca o baixo uso de tecnologias apropriadas, conduzem a que a agricultura apresente ainda níveis baixos de produtividade.

[1] -PIB-INE

Os resultados do desempenho do sector agrário ao longo dos anos, têm sido medidos através da actividade de recolha de dados estatísticos, protagonizada pelos TIA´s. Assim, este anuário apresenta os resultados dos TIA´s de 2012-2014 para além de uso de fontes Administrativas.

II. Clima e Zonas Agroecológicas | Climate and Agroecological Zones

2.2. Clima

A extensão de Moçambique, sujeita o Pais às mais diversas condições meteorológicas, e como consequência, vários climas caracterizam o território. O norte do Pais, está submetido ao regime das monções e a parte sul influenciada pelas regras dos ventos ciclónicos e anti-ciclónicos. A parte media do território é uma zona de transição.

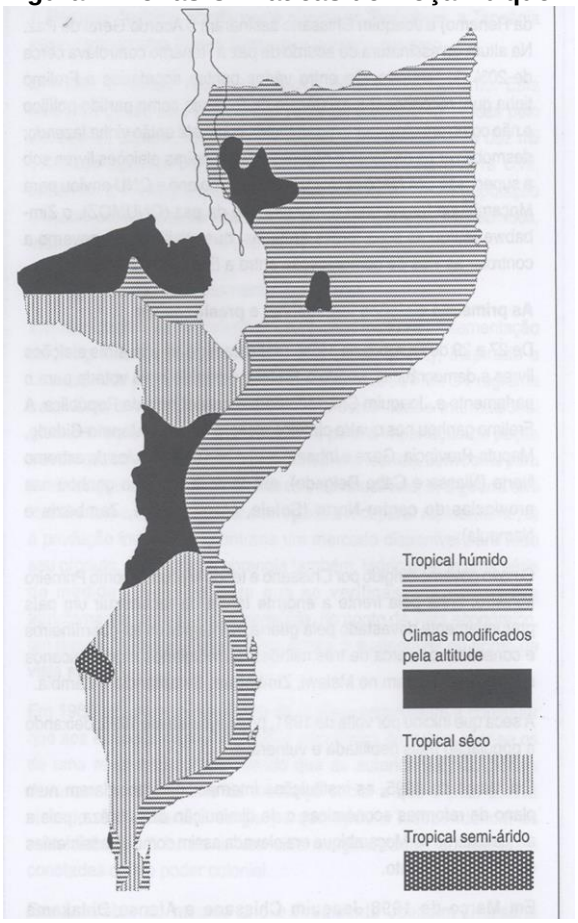
A temperatura, por efeito conjugado com a latitude, a altitude, os ventos e a corrente quente do canal de Moçambique, cresce geralmente, de sul para norte.

A altitude reduz progressivamente a temperatura em 1º C, por cada 200 metros de altitude ascendidos.

Face aos factores citados, podem considerar-se quatro zonas climáticas em Moçambique:

1. Zona tropical marginal, incluindo as sub-zonas do Limpopo- Changane e Incomati;
2. Zona Tropical litoral, com a sub-zona do rio Zambeze.
3. Zona tropical das monções
4. Zona mesotérmica de altitude, formada par vários núcleos de clima temperado.

Figura 1: Zonas Climáticas de Moçambique



Fonte: INAM, Moçambique

2.3. Zonas Agro-ecológicas

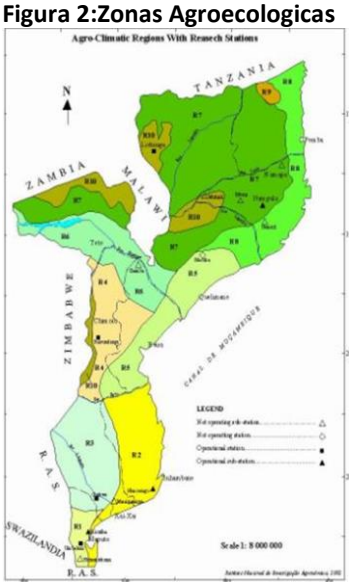
O Instituto de Investigaçao Agrária de Moçambique (IIAM, anteriormente conhecido como Instituto Nacional de Investigação Agronómica-INIA) apresenta dez zonas ou regiões agro-ecológicas (Figura 2).

A zona ou região agro-ecológica é definida como sendo uma região agro-pecuárias homogênea em termos de clima, relevo e solos e que apresenta sistemas de produção semelhantes.

A zona agro-ecológica apresenta características naturais específicas que a torna distinta das outras para o desenvolvimento de certas actividades agro-pecuárias, cuja exploração em outros locais é difícil.

Em seguida, faz-se uma caracterização das 10 zonas agro-ecológicas proposta pelo IIAM (1994):

Figura 2:Zonas Agroecologicas



Fonte: IIAM, MASA/Mocambique

Zona Agro-ecológica 1

Está localizada na Região Sul de Moçambique e compreende o interior da Província de Maputo (Matutuine, Magude, Moamba, Namaacha e Boane). Ocupa uma área de 19,855 km2 . A altitude da Zona está abaixo de 200 metros. Existem, contudo, áreas cuja altitude é ligeiramente superior a 500 metros. O relevo é quase plano a ondulado.

A Zona é caracterizada por solos de origem aluvionar e basáltica, em geral planos. A textura varia de arenosa a franco arenosa, com fertilidade marginal a boa.

As chuvas concentram-se no período Outubro/Novembro a Março. A principal característica é que é muito irregular. Em geral, verifica-se precipitação durante o inverno. Os valores de precipitação média anual que ocorrem nesta região situam-se entre 600 a 800 mm, aproximadamente. A temperatura média situa-se entre 20 a 25ºC.

Zona Agro-ecológica 2

Fica localizada na Região Sul de Moçambique e compreende toda a faixa costeira de Maputo (Marracuene e Manhiça), Gaza (Bilene-Macia, Chibuto e Manjacaze) e aproximadamente toda a Província de Inhambane (Zavala, Inharrime, Panda, Jangamo, Homoíne, Inhambane, Maxixe, Morrumbene, Funhalouro, Massinga, Vilanculo, Inhassoro e Govuro) até ao rio Save. Ocupa uma área de 69,301 km^2.

A altitude da Zona é inferior a 200 metros. Do ponto de vista de geologia, o sul e toda a faixa costeira até ao rio Save apresentam rochas sedimentares do quaternário alternado com rochas sedimentares do terciário.

Esta Zona é caracterizada por apresentar uma grande predominância de solos arenosos, intercalados com solos hidromórficos (machongos). De acordo com a classificação da FAO, são considerados Arenossolos. São encontrados Fluvissolos nos vales dos rios. Os principais rios desta zona são: o Limpopo, o Inharrime, o Govuro e o Save.

Em geral, o gradiente de precipitação varia da costa para o interior. Na pequena faixa costeira, a precipitação é de aproximadamente 1000 mm. Na maior parte da Zona, o período chuvoso vai de Novembro a Março. Na região adjacente a costa, o período chuvoso inicia em Outubro. Mais para o interior, no limite da Zona, a precipitação varia de 600 a 800 mm. A irregularidade das chuvas origina períodos de seca, em pleno período chuvoso. Na faixa costeira ocorrem chuvas, no inverno. A temperatura média anual situa-se entre 22 e 26^{o}C.

Zona Agro-Ecológica 3

Fica situada na região Sul de Moçambique e compreende toda a parte central e Norte da Província de Gaza (Chokwé, Guijá, Chigubo, Chicualacuala, Massingir e Massangena) e uma faixa estreita a Oeste da Província de Inhambane (Mabote) e extende-se até ao rio Save. Ocupa uma área de 75,460 km^2

A altitude desta Zona é inferior a 200 metros. Os solos são relativamente pobres e muitos deles apresentam salinidade. Os Fluvissolos ocorrem nos vales dos rios. Os principais rios desta zona são: o Limpopo, o dos Elefantes, o Changane e o Save. Ocorrem, em certos locais, solos cinzentos (os solos de "mananga"), fáceis de trabalhar. Mais para o interior, junto a fronteira com a ÀÍrica do Sul ocorrem solos vermelhos derivados de basalto.

É uma das zonas mais secas de Moçambique. Os valores mais baixos de precipitação do País são registados nesta zona, em Pafuri, Província de Gaza. A temperatura média anual é, na maior parte das vezes, superior a 26ºC.

Zona Agro-Ecológica 4

Fica localizada na Região Central de Moçambique e compreende a quase totalidade da Província de Manica (Machaze, Mossurize, Manica, Gondola, Chimoio, Macossa, e Sussundenga) e cerca de um quinto da parte central e interior da Província de Sofala (Maringue, Chibabava e Gorongosa). É delimitada a Sul pelo rio Save. Não inclui a região montanhosa de Espungabera (esta faz parte da Zona Agro-Ecológica 10) e os distritos de Guro e Tambara, integrados na Zona Agro-Ecológica 6. Ocupa uma área de 64,049 km^2.

Os principais tipos de solos desta zona são os Ferralssolos e Litossolos (solos delgados, com material originário não decomposto, a pequenas profundidades). Passam por esta zona os rios Save, na fronteira sul, Buzi, Pungoé e Mavuzi.

As características do clima desta zona são temperaturas amenas, com uma média anual não superior a 24ºC e uma precipitação que varia entre 800 e 1000 mm.

Zona Agro-Ecológica 5

Fica localizada na Região Centro de Moçambique e compreende as regiões de baixa altitude de Sofala (Machanga, Buzi, Nhamatanda, Muanza, Cheringoma e Marromeu) e da Zambézia (Mopeia, Chinde, Inhassunge, Quelimane, Nicoadala, Namacurra, Maganja da Costa e Mocuba) próximo da costa, com o Oceano Índico, e estende-se até Pebane. Ocupa uma área de73,517 km2. A altitude varia de 0 a 200 metros.

Em geral, os solos apresentam uma textura argilosa, com problemas de drenagem. Nas terras altas, os solos apresentam textura leve. Nas Zonas próxima do litoral, os solos apresentam problemas de salinidade. Devido a sua topografia plana e proximidade do mar, há muita infiltração da água do mar, o que contribuiu para o aumento da salinização dos solos.

Seca é um fenómeno raro, nesta zona, que apresenta precipitação anual média de aproximadamente 1.200 mm. Os meses de Dezembro a Março são os mais chuvosos. O mês mais quente é Novembro, com uma média de 35,5ºC e o mês mais frio é Junho, com temperatura média de 15,2ºC.

Zona Agro-Ecológica 6

Fica localizada na Região Central de Moçambique e inclui os distritos Norte das Províncias de Sofala (Caia e Chemba) e de Manica (Tambara e Guro), dos distritos a Sul da Zambézia (Mopeia e Morrumbala) e os distritos a Sul da Província de Tete (Changara, Cahora Bassa, Magoé, Mutarara e Zumbo) até à fronteira com a Zâmbia. Ocupa uma área de 69,495 km^2.

Em geral, a altitude não excede os 200 metros. Contudo, existem pontos acima de 600 metros. Os solos que mais predominam nesta zona são os Luvissolos. Também são encontrados os Lixissolos e Fluvissolos.

A precipitação média anual varia entre 400 a 700 mm e concentra-se entre os meses de Novembro a Março. A Norte desta Zona, a precipitação apresenta índices mais elevados. As temperaturas variam entre 24 e 26 ^oC.

Zona Agro-Ecológica 7

É a mais extensa das regiões e compreende as áreas com altitude média das Províncias da Zambézia (Alto Molocué, Lugela, Ile, Gilé e Namarroi), Nampula (Murrupula, Nampula-Rapale, Ribaué, Lalaua, Mecuburi e Muecate), Tete (Moatize e Chiuta) Cabo Delgado (Namuno, Balamae Montepuez) e Niassa (Mecanhelas, Cuamba, Maúa, Majune, Mecula, Marrupa, Mavago, Lago, N'gauma, Metarica, Nipepe e Muembe). Ocupa uma área de 234.236 km^2.

A altitude desta Zona varia entre 200 a 1000 metros. A topografia da região é quase plana e ondulada suave a ondulada. Isto sugere a necessidade de práticas correctas de utilização do solo e da defesa contra a erosão.

Os principais tipos de solos são Feralssolos, Lixissolos e Luvissolos. A fertilidade do solo é moderada a boa. Contudo, devido ao uso intensivo na agricultura, sem a aplicação de fertilizantes, vai tornando os solos improdutivos, obrigando os camponeses a mudarem de áreas de cultivo.

A precipitação média anual varia entre 1000 e 1400 mm e ocorre entre Novembro e Março/Abril. Durante o período chuvoso, que é o de desenvolvimento de culturas de sequeiro, no campo, as temperaturas médias situam-se entre 20 e 25ºC, embora existam áreas com temperaturas acima de 25ºC.

Zona Agro-Ecológica 8

A Zona Agro-Ecológica 8 compreende a costa litoral que se estende desde Pebane, na Província da Zambézia até a Quionga, na Província de Cabo Delgado. Compreende os distritos de Moma, Mugovolas, Angoche, Mongincual, Meconta, Monapo, Mossuril, Erati, Nacala-Velha, Nacala-Porto, Ilha de Moçambique e Memba (Província de Nampula), Chiure, Acuabe, Mecufi, Pemba-Metuge, Quissanga, Meluco, Macomia, Muidumbe, Mocímboa da Praia Nangade e Palma (Província de Cabo Delgado) e Pebane (Província da Zambézia). Ocupa uma área de 87,556 km^2.

A altitude varia de 0 a 200 metros. O relevo é em geral plano a suavemente ondulado. Os principais tipos de solos desta zona agro-ecológica são os Luvissolos, Cambissolos e Arenossolos.

A precipitação média anual varia entre 800 a 1.200 mm e ocorre entre os meses de Novembro a Abril/Maio. A temperatura média durante a época de desenvolvimento de culturas é de aproximadamente 25ºC.

Zona Agro-Ecológica 9

É a mais pequena e compreende o planalto de Mueda e parte do distrito de Macomia. Ocupa uma área de aproximadamente 14 150 km^2

A altitude da Zona é superior a 200 metros. Nenhum rio importante cruza a zona, embora pequenos cursos de água estejam presentes. Em termos de geologia desta zona, é quase que exclusivamente compreendido por rochas metamórficas e eruptivas do Pré-Cambrico, o complexo gnaisso-granitico do Moçambique Belt.

Os solos característicos desta zona são classificados como Phaeosem. Em geral, apresentam textura franca a arenosa, com solos de textura pesada a ocorrerem nas áreas mais baixas.

A precipitação média anual varia entre 1000 e 1200 mm, é regular e ocorre no período compreendido entre Dezembro e Março/Maio. A temperatura média durante o período de crescimento e desenvolvimento de culturas é de 24^{o}C.

Zona Agro-Ecológica 10

Encontra-se dispersa nas Regiões Norte e Central de Moçambique e compreende as regiões com altitudes acima dos 1000 metros, nomeadamente os planaltos de Lichinga, na Província de Niassa, Angonia, Machanga Marávia e Tsangano, na Província de Tete, Gurué e Milange, na Província da Zambézia e Serra Choa e Espungabera, na Província de Manica. Ocupa uma área de 65,414 km^{2}

Predominam nesta zona os Ferralsolos, com textura pesada. Em geral, o pH é baixo, devido a grande actividade agrícola. A topografia é fortemente ondulada a acidentada.

A temperatura média anual está compreendida entre 18 e 24 ^{o}C. O valor médio anual de precipitação é superior a 1 200 mm, podendo exceder o valor de 2 400 mm, nas terras altas da Zambézia.

3. Classificação e Estrutura do Sector Agrário | Classification and Structure of the Agriculture Sector

3.1. Classificação de Explorações Agrícolas, Pecuárias e Agro-Pecuárias em Moçambique

Uma exploração agrícola, pecuária ou agro-pecuária, é uma unidade económica independente na sua existência, baseada na produção de culturas (produção agrícola), criação de animais domésticos ou ambas as formas.

As explorações podem ser agrícolas quando se dedicam somente a produção de culturas, pecuárias quando se dedicam à criação de animais ou apresentam-se de forma combinada, isto é produção de culturas e criação de animais. Para este caso a exploração é designada por exploração agro-pecuária.

Utilizando a Tabela 3.1 abaixo, as explorações são classificadas como pequena, média ou grande com base nos seguintes critérios:

- Se todos os factores forem menores do que limite 1 a exploração é pequena;
- Se um factor for maior ou igual a valores do limite 1 e menor do que o limite 2, a exploração passa para a

categoria de exploração média;

- Se um factor for maior ou igual a valores do limite 2, passa para categoria de grande exploração.

Quadro 1: Classificação de explorações
Table 1: Classification of farms

Factores	Limite 1	Limite 2
Área cultivada não irrigada (Ha)	10	50
Número de cabeças de Gado Bovino	10	100
Número de Caprinos/Ovinos/Suínos	50	500
Número de aves*	5,000	20,000
Area cultivada irrigada (Ha)**	5	10

*Em relação à actividade avícola, a exploração para ser considerada de média ou grande, Deve exercer a actividade de forma contínua, pelo menos nos últimos 6 meses e com Número de bicos entre 5 mil e 20.000 para médios e mais de 20.000 mil para grandes num Período de 12 meses.

**Aplicável para hortícolas, produção de flores, pomares com árvores de fruta e fruteiras Com uso de rega, plantações produtivas e áreas irrigadas em regime de produção Intensiva.

4. Estrutura do Sector Agrário

Em 2014 existiam no País, cerca de 4.3 milhões explorações, das quais 4.2 milhões (98.92%) eram pequenas, 45 320 (1.06%) eram médias e apenas 626 (0.016%) eram grandes explorações

5. Alguns Conceitos e Definições | Some Concepts and Definitions

Agregado Familiar (AF)

É o conjunto de pessoas ligadas ou não por laços consanguíneos, vivendo normalmente sob o mesmo "tecto" e comendo da mesma "panela", em regime de comunhão de vida.

Área cultivada

Compreende a área com culturas anuais e a área em pousio, não incluindo área com pastagens.

Associação agrária

É uma organização de camponeses ou produtores agrícolas ou agro-pecuários orientadas à satisfação dos interesses comuns, ligados com a produção, processamento e comercialização de produtos agro-pecuários. A associação pode ser ou não ser registrada legalmente.

Assistência técnica veterinária

Entende-se por assistência técnica veterinária, ao conjunto de cuidados prestados por um técnico de pecuária ou veterinário (de qualquer nível) público, privado ou ONG´s com vista a manter a sanidade animal, por medidas profiláticas e/ou curativas

Características Socio-demográficas e Económicas das Explorações

Referem-se aos aspectos sociais e demográficos mais importantes dos membros e chefes das Explorações tais como sexo, idade, nível de escolaridade, ocupação principal, etc

Censo agro-pecuário - CAP

É uma grande operação estatística de recolha de dados estruturais relevantes sobre a produção agrícola e pecuária no País.

O CAP 1999 -2000, é o primeiro censo de agricultura que se realiza após a independência nacional.

Chefe do Agregado Familiar

É a pessoa, homem ou mulher, que tem responsabilidade pela gestão dos principais assuntos do AF e que no AF é reconhecida Como responsável pelos outros membros.

Crédito

Refere-se ao recurso produtivo em forma monetária ou espécie disponibilizada por outra agência pública, privada, ou pessoa colectiva/singular, destinada a realização de uma certa actividade productiva em qualquer uma das suas formas (comercialização, transporte, armazenamento, agro-processamento etc.).

Culturas de rendimento

Para o propósito do IAI, consideram-se culturas de rendimento aquelas destinadas à venda e, como regra, passam pelo processamento industrial ou como destino a exportação (chá, algodão, cana de açúcar, copra).

Culturas Hortícolas

Para o propósito do IAI, consideram-se culturas hortícolas todas as culturas com um ciclo vegetativo curtem (menos de 4 meses), geralmente cultivadas na estação seca e fria (temperaturas relativamente baixas). Compreendem tais culturas como tomate, a couve, o alface, a cebola, o nabo, o repolho, entre outras

Exploração Agrícola, Pecuária ou Agro-pecuária

Exploração agrícola, pecuária ou agro-pecuária, é uma unidade económica independente na sua existência, baseada na produção de culturas (produção agrícola), criação de animais domésticos ou ambas as formas. As explorações podem ser somente agrícolas (quando se dedicam somente à produção de culturas), pecuária (quando se dedicam somente à criação de animais) ou apresentarem-se de forma combinada.

Fertilizante ou adubo

São matérias organicas ou inorgânicas destinadas a manutenção ou aumento da fertilidade do solo e rendimento das culturas.

Fertilizante ou adubo químico

São matérias inorgânicas ou quimicas de produção industrial destinadas a manutenção ou aumento da fertilidade do solo e rendimento das culturas.

Fertilizante/Adubo orgânico

São matérias orgânicas de origem animal ou vegetal que quando encorporados no solo melhoram a sua estrutura, mantendo ou aumentando a fertilidade do mesmo, contribuindo para o aumento do rendimento das culturas.

Fomento Pecuário

É a actividade especialmente orientada para o repovoamento pecuário, praticada pelo Governo, ONG´s ou Sector privado com vista ao aumento dos efectivos animais.

Machamba/Parcela

Entende-se por machamba/parcela a superfície de terra separada de outras por fronteiras naturais (rios) ou artificiais (estradas, caminhos, sebes, demarcação com outras machambas, etc.) que se destina a produção agrícola.

Meios mecanizados

No âmbito do IAI, entende-se por meios mecanizados todos aqueles que funcionam com motores de combustão interna ou com ajuda destes, tais como tractores, motobombas, electrobombas, charruas, entre outras.

Pesticida

São produtos químicos, também conhecidos por fito-fármacos, que são destinados para o combate de ervas daninhas, pragas, doenças, bem como agentes patogénicos (bactérias e fungos ou seus transportadores, tais como insectos, ratos, etc.).

Pomar

É uma parcela ou conjunto de parcelas com plantação ordenada de árvores de frutas em crescimento e/ou em produção. No âmbito do IAI, vamos considerar pomares como culturas permanentes.

Primeira época

É o período de tempo em que se cultivam as culturas cujas sementeiras têm lugar, durante ou pouco depois das primeiras chuvas da campanha (geralmente as culturas da primeira época abrangem o período que vai de Setembro à Abril).

Rega

É o fornecimento consciente e orientado de água às plantas com o objectivo de aumentar a humidade do solo e incrementar o rendimento das culturas.

Título de propriedade

Documento oficial, passado pelas estruturas competentes, que confere o direito de uso e aproveitamento de terra à pessoa (s) ou entidade (s) que assim o solicitarem para fins agro-pecuários.

Trabalho de Inquérito Agrícola (TIA)

É uma operação estatística de recolha de dados conjunturais e correntes do Sector Agrário no país. É normalmente realizado em todos os anos, pelo Departamento de Estatística da Direcção de Economia do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar. A recolha de dados é feita nos distritos, junto às pequenas, médias e grandes explorações que se encontram nas aldeias, povoações, bairro, etc. também chamados de unidades primárias de amostragem (UPA´s).

Trabalhador a tempo inteiro

Consideram-se como tal, todos os indivíduos assalariados que trabalham em toda a campanha agrícola, de forma ininterrupta.

Trabalhadores temporários

São considerados trabalhadores temporários os indivíduos assalariados que praticam alguma actividade na exploração numa base contratual, num determinado período da campanha agrícola, em tempos relativamente curtos. Também são conhecidos por trabalhadores sazonais ou eventuais.

Vacinas

É um produto biológico utilizado para prevenção de doenças através de desenvolvimento de imunidade do organismo contra uma determinada doença

Zona alta

É aquela que se localiza longe de correntes de água, bacias, vales, lagos, lagoas e onde se pratica culturas de sequeiro menos exigentes à água, tais como mapira, mexoeira, milho entre outras.

Zona baixa

Geralmente situada perto dos rios ou nas suas bacias, vales, lagos, ou com o nível do lençol freático e de humidade alto, e onde se pratica culturas exigentes à água, por exemplo: hortícolas, bananeira, arroz, batata-doce durante a época seca entre outras.

6. Características Socio-Demográficas e -Económicas Das Explorações | Socio-Demographic and -Economic Characteristics of Holdings

Neste capítulo são apresentados quadros com características socio-demográficas essenciais dos agregados familiares e dos seus membros, incluindo a prática da agricultura como actividade principal ou secundária.

Quadro 2: Distribuição percentual das pessoas com 10 anos ou mais por prática da actividade agro- pecuária, pequenas e médias explorações 2012-2014
Table 2: Percentage distribution of persons 10 years or by pratice of agriculturall activities, small and medium farms, 2012-2014

	2012	2013	2014
Actividade Principal/Principal Occupation	54.3	.	55.1
Actividade Secundária/Secondary Occupation	24.6	.	23.8
Não pratica/ Does not Practice	21.1	.	21.1

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 3: Distribuição percentual das pessoas com 10 anos ou mais por prática da actividade agro-pecuária, pequenas e m édias explorações, 2012-2014

Table 3: Percentage distribution of persons 10 years or by pratice of agriculturall activities, small and medium farms, 2012-2014

		2012	2013	2014.0
Niassa	Actividade Principal/Principal Occupation	58.4	.	59.7
	Actividade Secundária/Secondary Occupation	20.0	.	20.9
	Não pratica / Does not practice	21.6	.	19.5
Cabo Delgado	Actividade Principal/Principal Occupation	64.6	.	65.2
	Actividade Secundária/Secondary Occupation	11.4	.	11.1
	Não pratica / Does not practice	24.1	.	23.7
Nampula	Actividade Principal/Principal Occupation	61.7	.	65.3
	Actividade Secundária/Secondary Occupation	22.9	.	20.4
	Não pratica / Does not practice	15.3	.	14.4
Zambézia	Actividade Principal/Principal Occupation	60.1	.	64.0
	Actividade Secundária/Secondary Occupation	22.9	.	22.5
	Não pratica / Does not practice	17.0	.	13.5
Tete	Actividade Principal/Principal Occupation	72.2	.	69.5
	Actividade Secundária/Secondary Occupation	21.7	.	22.9
	Não pratica / Does not practice	6.1	.	7.6
Manica	Actividade Principal/Principal Occupation	55.0	.	54.4
	Actividade Secundária/Secondary Occupation	32.9	.	36.8
	Não pratica / Does not practice	12.1	.	8.8
Sofala	Actividade Principal/Principal Occupation	47.2	.	45.9
	Actividade Secundária/Secondary Occupation	32.3	.	32.9
	Não pratica / Does not practice	20.4	.	21.2
Inhambane	Actividade Principal/Principal Occupation	44.8	.	43.1
	Actividade Secundária/Secondary Occupation	31.2	.	33.1
	Não pratica / Does not practice	24.0	.	23.8

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Cont

Quadro 3: Distribuição percentual das pessoas com 10 anos ou mais por prática da actividade agro-pecuária, pequenas e médias explorações

Table 3: Percentage distribution of persons 10 years or by pratice of agriculturall activities, small and medium farms, 2012-2014

		2012	2013	2014
Gaza	Actividade Principal/Principal Occupation	45.1		44.4
	Actividade Secundária/Secondary Occupation	28.7		24.9
	Não pratica / Does not practice	26.2		30.7
Maputo	Actividade Principal/Principal Occupation	15.6		16.0
	Actividade Secundária/Secondary Occupation	27.6		19.9
	Não pratica / Does not practice	56.8		64.1

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

7. Acesso aos Serviços, Insumos, Crédito, Tecnologia de Produção e Pertença à Associação Agrária |Access to Services, Inputs, Credit, Production Technology and Membership in Agricultural Associations

Neste capitulo, os dados fazem referência ao nível de acesso aos serviços agrários, crédito e utilização de tecnologias melhoradas incluindo insumos modernos, tais como fertilizantes, persticidas, sementes melhoradas, rega, entre outros bem como à pertença dos agregados familiareres ou produtores a alguma associação agrária.

Tipo de informação recebida pelas explorações que receberam informação sobre a extensão, pequenas e médias explorações, 2012 (%)
Type of information received by holdings that received extension information, small and medium Holdings, 2012 (%)

Quadro 4: Percentagem de explorações que receberam informação sobre a extensão, pequenas e médias explorações 2012-2014

Table 4: Percentage holdings that receive information about extension, small and medium holdings, 2012-2014

	2012	2013	2014
NACIONAL / NATIONAL	6.6	8.9	8.3

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 5: Percentagem de explorações que receberam informação sobre preços, pequenas e médias explorações, 2012-2014

Table 5: Percentage of holdings that received information on prices, small and medium holdings, 2012-2014

	2012	2013	2014
NACIONAL / NATIONAL	49.0	43.3	48.4

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 6: Tipo de informação recebida pelas exploracoes que receberam informação sobre a extensão, pequenas e médias explorações,2012 (%)

Table 6: Type of information received by holdings that received extension information, small and medium holdings, 2012 (%)

	Agricultura / Agriculture	Pecuária / Livestock	Florestas / Forestry	Piscicultura / Fish farming	Processamento / Processing	Comercialização / Commercialization
Niassa	85.7	54.7	13.2	0.0	4.2	13.4
Cabo Delgado	100.0	57.9	42.6	0.7	15.9	51.3
Nampula	93.9	41.8	16.7	8.3	14.3	26.5
Zambezia	98.2	28.5	5.4	15.5	6.2	31.4
Tete	96.5	45.0	29.6	2.2	12.3	30.6
Manica	95.2	50.0	11.9	3.9	4.5	6.4
Sofala	96.8	60.7	19.0	15.5	11.2	18.4
Inhambane	75.3	37.2	4.2	3.9	4.5	20.5
Gaza	100.0	70.4	54.0	9.5	2.3	9.3
Maputo	95.7	77.6	30.5	14.0	10.4	29.5
NACIONAL / NATIONAL	94.7	48.0	21.1	8.3	10.0	26.2

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 7: Percentagem de explorações que utilizaram fertilizantes químicas, pequenas e medias exploracoes

Table 7: Percentage of holdings that utilized chemical fertilizers, small and medium holdings, 2012-2014

	2012	2013	2014
Niassa	8.6	.	13.4
Cabo Delgado	0.4	.	2.6
Nampula	1.9	.	1.8
Zambezia	0.1	.	0.1
Tete	10.1	.	22.7
Manica	1.9	.	2.2
Sofala	2.1	.	0.6
Inhambane	4.1	.	2.9
Gaza	1.6	.	4.3
Maputo	5.6	.	9.4
Nacional / National	2.8	5.6	4.6

Nota / Note: A base do cálculo são exlorações com machambas / Figures are based on holdings with cultivated fields.

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 8: Percentagem de explorações que utilizaram pesticidas, pequenas e médias explorações, 2012-2014
Table 8: Percentage of holdings that utilized pesticides, small and medium holdings, 2012-2014

	2012	2013	2014
Niassa	6.5	.	12.1
Cabo Delgado	21.7	.	14.0
Nampula	10.8	.	4.5
Zambezia	0.9	.	0.0
Tete	1.6	.	6.0
Manica	3.0	.	1.7
Sofala	4.4	.	1.9
Inhambane	5.0	.	3.2
Gaza	1.4	.	4.0
Maputo	3.4	.	10.6
Nacional / National	5.7	5.1	4.7

Nota / Note: A base do cálculo são exlorações com machambas / Figures are based on holdings with cultivated fields.

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 9: Percentagem de explorações que utilizaram estrume, pequenas e médias explorações, 2012-2014
Table 9: Percentage of farms that utilized organic fertilizer, small and medium farms, 2012-2014

	2012	2013	2014
Niassa	1.4	.	2.5
Cabo Delgado	0.2	.	0.1
Nampula	1.8	.	0.3
Zambezia	0.3	.	0.5
Tete	3.3	.	3.1
Manica	5.7	.	2.9
Sofala	1.6	.	2.5
Inhambane	9.7	.	5.8
Gaza	3.7	.	6.8
Maputo	6.0	.	17.7
NACIONAL / NATIONAL	2.4	4.6	3.0

Nota/ Note: A base do cálculo são explorações com machambas/ Figures are based on farms with cultivated fields

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Quadro 10: Percentagem de explorações que utilizaram tracção animal, pequenas e médias explorações, 2012-2014
Table 10: Percentage of holdings that utilized animal traction, small and medium holdings, 2012-2014

	2012	2013	2014
Niassa	0.0	.	0.3
Cabo Delgado	0.3	.	0.0
Nampula	0.0	.	0.7
Zambezia	0.0	.	0.1
Tete	11.6	.	14.1
Manica	18.6	.	16.5
Sofala	1.6	.	1.7
Inhambane	37.8	.	52.2
Gaza	36.3	.	49.2
Maputo	8.9	.	22.1
Nacional / National	7.0	.	9.5

Nota / Note: A base do cálculo são exlorações com machambas / Figures are based on holdings with cultivated fields.

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 11: Percentagem de explorações que utilizaram rega, pequenas e médias explorações, 2012-2014
Table 11: Percentage of holdings that utilized irrigation, small and medium holdings, 2012-2014

	2012	2013	2014
Niassa	4.5	.	.
Cabo Delgado	2.9	.	.
Nampula	5.9	.	.
Zambezia	1.9	.	.
Tete	16.3	.	.
Manica	14.4	.	.
Sofala	7.1	.	.
Inhambane	18.5	.	.
Gaza	10.3	.	.
Maputo	24.2	.	.
Nacional / National	8.1	7.3	.

Nota / Note: A base do cálculo são exlorações com machambas / Figures are based on holdings with cultivated fields.

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 12: Percentagem de produtores de cereais e amendoim que receberam semente melhorada, Pequenas e médias explorações, 2012-2014

Table 12: Percentage of producers that received improved seed, small and medium holdings, 2012-2014

		2012	2013	2014
Feijão	Niassa	3.7	.	.
Manteiga	Cabo Delgado	2.0	.	.
/beanButter	Nampula	7.0	.	.
	Zambezia	-	.	.
	Tete	26.6	.	.
	Manica	13.3	.	.
	Sofala	5.3	.	.
	Inhambane	-	.	.
	Gaza	11.8	.	.
	Maputo	9.8	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	12.5	.	.
Feijão	Niassa	0.0	.	.
Nhemba /	Cabo Delgado	4.8	.	.
Cowpea	Nampula	1.3	.	.
	Zambezia	0.8	.	.
	Tete	9.1	.	.
	Manica	5.4	.	.
	Sofala	3.0	.	.
	Inhambane	1.4	.	.
	Gaza	1.8	.	.
	Maputo	4.9	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	2.9	.	.

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 13: Percentagem de explorações que utilizaram trabalhadores a tempo inteiro, pequenas e médias explorações, 2012-2014

Table 13: Percentage of holdings that hired permanent labor, small and medium holdings, 2012-2014

	2012	2013	2014
Niassa	4.8	.	1.5
Cabo Delgado	0.5	.	0.2
Nampula	0.6	.	1.1
Zambezia	1.4	.	0.8
Tete	3.3	.	3.3
Manica	3.5	.	1.8
Sofala	2.4	.	5.6
Inhambane	1.5	.	0.7
Gaza	5.0		2.1
Maputo	3.0	.	5.3
Nacional / National	2.1	.	1.9

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 14: Percentagem de explorações que utilizaram trabalhadores temporarios, pequenas e médias explorações, 2012-2014
Table 14: Percentage of holdings that hired temporary labor, small and medium holdings, 2012-2014

	2012	2013	2014
Niassa	19.8	.	18.3
Cabo Delgado	8.2	.	15.5
Nampula	13.4	.	9.1
Zambezia	19.5	.	10.8
Tete	12.9	.	21.8
Manica	18.1	.	15.8
Sofala	24.7	.	22.2
Inhambane	16.7	.	10.4
Gaza	24.6	.	19.7
Maputo	6.9	.	20.1
Nacional / National	16.0	.	14.7

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 15: Percentagem de explorações que receberam crédito, pequenas e médias explorações, 2002-2012
Table 15: Percentage of holdings that received credit, small and medium holdings, 2002-2012

	2012	2013	2014
Nacional / National	2.0	1.7	1.1

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 16: Percentagem de explorações que pertenceram a alguma associação agrícola, pequenas e médias explorações, 2002-2012
Table 16: Percentage of holdings that belong to an agricultural association, small and medium holdings, 2002-2012

	2012	2013	2014
Nacional / National	4.5	4.2	3.6

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

8. Terra e a sua Utilização | Land and its Use

Quadro 17: Área cultivada total[(1)] (000 ha), pequenas e médias explorações
Table 17: Total cultivated area[(1)] (000 ha), small and medium-sized farms

Area	2012	2013	2014
Cultivada	5,213	5,786	5,139
Pousio	343	495	.
Total	5,683	6,282	5,139

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

(1) Area cultivada total, é a soma da área com culturas (área cultivada) e área em pousio/

(1) Total cultivated area is the sum of the area under crops (acreage) and fallow area.

Quadro 18: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações
Table 18: Area cultived by crop (000ha) 2012-2014, small and medium farms

		2012	2013	2014
Milho /	Niassa	154.0	.	128.2
Maize	Cabo Delgado	109.1	.	154.5
	Nampula	139.6	.	133.3
	Zambezia	268.1	.	342.2
	Tete	261.1	.	246.3
	Manica	255.8	.	259.6
	Sofala	191.3	.	192.5
	Inhambane	54.2	.	52.1
	Gaza	95.8	.	99.9
	Maputo	43.1	.	94.9
	NACIONAL / NATIONAL	1,572.0	1,722.5	1,703.5
Arroz /	Niassa	6.5	.	7.0
Rice	Cabo Delgado	25.4	.	33.0
	Nampula	56.5	.	36.4
	Zambezia	222.6	.	234.5
	Tete	0.3	.	0.0
	Manica	0.5	.	1.0
	Sofala	44.8	.	59.0
	Inhambane	2.0	.	1.3
	Gaza	4.8	.	4.1
	Maputo		.	0.3
	NACIONAL / NATIONAL	363.4	403.7	376.5
Mapira /	Niassa	17.1	.	16.0
Sorghum	Cabo Delgado	40.9	.	53.8
	Nampula	61.4	.	45.2
	Zambezia	53.3	.	44.1
	Tete	37.9	.	33.0
	Manica	40.2	.	47.3
	Sofala	50.3	.	51.7
	Inhambane	4.8	.	3.5
	Gaza	1.2	.	0.7
	Maputo	0.1	.	0.1
	NACIONAL / NATIONAL	307.3	369.8	295.3
Mexoeira /	Niassa	1.1	.	2.9
Millet	Cabo Delgado	1.3	.	2.9
	Nampula	1.5	.	2.1
	Zambezia	8.3	.	1.9
	Tete	14.5	.	8.3
	Manica	10.5	.	17.4
	Sofala	12.6	.	3.6
	Inhambane	1.4	.	5.7
	Gaza	3.5	.	6.2
	Maputo	0.0	.	0.1
	NACIONAL / NATIONAL	54.6	69.8	51.0

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

9. Produção Agro-pecuária | Agricultural and Livestock Production

Quadro 19: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações
Table 19: Area cultived by crop (000ha) 2012-2014, small and medium farms

		2012	2013	2014
Amendoim	Niassa	4.1	.	6.5
grande /	Cabo Delgado	28.0	.	39.5
Large /	Nampula	33.9	.	25.4
groundnuts	Zambezia	9.3	.	9.6
	Tete	16.1	.	16.5
	Manica	3.3	.	1.8
	Sofala	3.5	.	3.1
	Inhambane	3.7	.	2.5
	Gaza	0.3	.	1.8
	Maputo	0.8	.	1.2
	NACIONAL / NATIONAL	103.1	116.9	107.9
Amendoim	Niassa	1.2	.	2.3
pequeno /	Cabo Delgado	4.4	.	10.5
Small /	Nampula	116.8	.	107.2
groundnuts	Zambezia	32.2	.	50.6
	Tete	17.3	.	18.0
	Manica	18.2	.	13.5
	Sofala	8.5	.	7.4
	Inhambane	40.6	.	34.3
	Gaza	28.8	.	28.9
	Maputo	18.2	.	35.8
	NACIONAL / NATIONAL	286.2	287.8	308.6
Feijão	Niassa	33.1	.	30.4
Manteiga /	Cabo Delgado	0.5	.	0.1
Butter bean	Nampula	1.2	.	1.2
	Zambezia	8.2	.	13.6
	Tete	27.8	.	34.9
	Manica	7.2	.	8.6
	Sofala	0.6	.	2.1
	Inhambane	0.0	.	.
	Gaza	3.7	.	3.3
	Maputo	2.2	.	2.3
	NACIONAL / NATIONAL	84.5	124.5	96.5
Feijão	Niassa	14.5	.	9.5
Nhemba /	Cabo Delgado	35.9	.	36.5
Cowpea	Nampula	100.5	.	89.1
	Zambezia	42.7	.	44.1
	Tete	40.2	.	38.6
	Manica	26.5	.	29.2
	Sofala	19.4	.	17.4
	Inhambane	30.8	.	36.7
	Gaza	25.6	.	35.9
	Maputo	10.6	.	41.0
	NACIONAL / NATIONAL	346.8	428.6	377.9

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Quadro 20: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações
Table 20: Area cultived by crop (000ha) 2012-2014, small and medium farms

		2012	2013	2014
Feijão	Niassa	3.7	.	4.0
Jugo /	Cabo Delgado	4.8	.	12.5
Bambara	Nampula	43.7	.	22.1
groundnuts	Zambezia	7.4	.	9.8
	Tete	3.1	.	1.5
	Manica	5.1	.	5.9
	Sofala	2.5	.	2.6
	Inhambane	3.2	.	3.7
	Gaza	4.8	.	9.6
	Maputo	0.6	.	0.5
	NACIONAL / NATIONAL	79.1	76.3	71.8
Feijão	Niassa	11.9	.	10.3
Boer /	Cabo Delgado	14.3	.	22.8
Pigeon	Nampula	43.7	.	42.4
Pea	Zambezia	152.2	.	191.0
	Tete	5.9	.	5.3
	Manica	9.7	.	5.6
	Sofala	10.5	.	8.1
	Inhambane	0.5	.	0.3
	Gaza	0.2	.	1.2
	Maputo	0.0	.	0.0
	NACIONAL / NATIONAL	248.9	379.8	287.1
Batata	Niassa	2.9	.	2.6
Reno /	Cabo Delgado	.	.	.
Potato	Nampula	0.0	.	0.0
	Zambezia	0.0	.	1.3
	Tete	8.5	.	14.0
	Manica	0.1	.	0.1
	Sofala	.	.	0.0
	Inhambane	0.0	.	0.0
	Gaza	0.0	.	0.1
	Maputo	0.1	.	0.2
	NACIONAL / NATIONAL	11.8	.	18.3
Mandioca /	Niassa	28.1	.	21.7
Cassava	Cabo Delgado	86.1	.	105.1
	Nampula	266.9	.	271.0
	Zambezia	228.1	.	296.8
	Tete	3.1	.	3.1
	Manica	27.0	.	15.1
	Sofala	27.0	.	21.8
	Inhambane	57.7	.	62.3
	Gaza	28.5	.	40.2
	Maputo	10.2	.	33.3
	NACIONAL / NATIONAL	762.6	933.1	870.3

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Quadro 21: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações
Table 21: Area cultived by crop (000ha) 2012-2014, small and medium farms

		2012	2013	2014
Batata doce	Niassa	3.2	.	0.7
polpa alaranjada /	Cabo Delgado	0.0	.	2.2
Orange-fleshed	Nampula	0.6	.	0.9
sweet potato	Zambezia	2.3	.	2.2
	Tete	3.7	.	1.3
	Manica	3.4	.	1.9
	Sofala	0.9	.	1.4
	Inhambane	0.3	.	0.1
	Gaza	0.7	.	1.3
	Maputo	1.6	.	2.8
	NACIONAL / NATIONAL	16.6	.	14.6
Batata doce não	Niassa	4.1	.	2.8
alaranjada /	Cabo Delgado	0.5	.	0.7
Non-orange-fleshed	Nampula	3.4	.	3.7
fleshed sweet potato	Zambezia	22.0	.	24.5
	Tete	3.0	.	3.8
	Manica	7.0	.	7.4
	Sofala	7.3	.	3.1
	Inhambane	0.2	.	0.4
	Gaza	5.1	.	5.2
	Maputo	2.1	.	5.5
	NACIONAL / NATIONAL	54.7		56.9

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Quadro 22: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações
Table 22: Area cultived by crop (000ha) 2012-2014, small and medium farms

		2012	2013	2014
Sisal / Sisal	Niassa	.	.	.
	Cabo Delgado	.	.	.
	Nampula	.	.	.
	Zambezia	.	.	.
	Tete	.	.	.
	Manica	.	.	.
	Sofala	.	.	.
	Inhambane	.	.	.
	Gaza	.	.	.
	Maputo	.	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	.	.	.
Girassol /	Niassa	0.7	.	0.7
Sunflower	Cabo Delgado	.	.	.
	Nampula	0.0	.	0.0
	Zambezia	1.7	.	1.2
	Tete	2.1	.	2.6
	Manica	1.1	.	0.8
	Sofala	.	.	.
	Inhambane	.	.	.
	Gaza	.	.	.
	Maputo	.	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	5.7	13.7	5.3

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 23: Área cultivada por cultura (000ha) 2012-2014, pequenas e médias explorações
Table 23: Area cultived by crop (000ha) 2012-2014, small and medium farms

		2012	2013	2014
Gergelim /	Niassa	1.0	.	1.0
Sesame	Cabo Delgado	10.4	.	23.9
	Nampula	26.5	.	32.2
	Zambezia	20.2	.	20.7
	Tete	7.9	.	7.2
	Manica	8.3	.	14.7
	Sofala	24.5	.	39.5
	Inhambane	0.1	.	.
	Gaza	0.0	.	.
	Maputo	0.1	.	0.5
	NACIONAL / NATIONAL	99.0	135.1	139.7
Paprica /	Niassa	.	.	.
Paprika	Cabo Delgado	.	.	.
	Nampula	.	.	.
	Zambezia	.	.	.
	Tete	.	.	.
	Manica	.	.	.
	Sofala	.	.	.
	Inhambane	.	.	.
	Gaza	.	.	.
	Maputo	.	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	.	.	.
Gengibre /	Niassa	.	.	.
Ginger	Cabo Delgado	.	.	.
	Nampula	.	.	.
	Zambezia	.	.	.
	Tete	.	.	.
	Manica	.	.	0.1
	Sofala	.	.	.
	Inhambane	.	.	.
	Gaza	.	.	.
	Maputo	.	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	.	.	0.1

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 24: Area (Ha), Produção Nacional da Cana de Acucar (ton), 2012-2014
Table 24: Area (Ha), National Production of Sugar cane (ton), 2012-2014

Ano	Area Cortada	Rend. Agricola	Produção Açúcar	Produção Melaço
2012	45,917	73.91	3,393,904	130,357
2013	46,149	68.61	3,166,110	117,509
2014	46,296	78.18	3,619,509	140,352

Fonte: Dados Administrativos, CEPAGRI

10. Culturas Anuais

Quadro 25: Percentagem de explorações que praticaram cereais e amendoim, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014

Table 25: Percentage of holdings that grew cereals, grains and groundnuts, by province, small and medium holdings 2012-2014

		2012	2013	2014
Milho /	Niassa	92.8	.	91.4
Maize	Cabo Delgado	79.5	.	84.6
	Nampula	65.6	.	59.1
	Zambezia	68.5	.	75.5
	Tete	94.5	.	94.1
	Manica	93.9	.	97.1
	Sofala	74.8	.	79.3
	Inhambane	79.5	.	70.6
	Gaza	90.5	.	91.3
	Maputo	60.0	.	56.7
	NACIONAL / NATIONAL	76.0	.	76.9
Arroz /	Niassa	5.7	.	8.6
Rice	Cabo Delgado	17.7	.	17.9
	Nampula	16.0	.	12.5
	Zambezia	48.3	.	35.9
	Tete	0.1	.	0.2
	Manica	1.3	.	1.7
	Sofala	29.5	.	29.0
	Inhambane	4.4	.	2.2
	Gaza	4.6	.	3.5
	Maputo	0.3	.	0.2
	NACIONAL / NATIONAL	20.6	.	16.3
Mapira /	Niassa	34.3	.	36.2
Sorghum	Cabo Delgado	37.9	.	44.6
	Nampula	31.5	.	28.0
	Zambezia	20.1	.	17.6
	Tete	26.7	.	26.3
	Manica	40.1	.	38.9
	Sofala	36.3	.	37.3
	Inhambane	10.1	.	6.3
	Gaza	1.8	.	1.5
	Maputo	0.1	.	0.3
	NACIONAL / NATIONAL	24.9	.	24.1
Mexoeira /	Niassa	3.2	.	8.3
Millet	Cabo Delgado	2.5	.	5.3
	Nampula	1.6	.	2.1
	Zambezia	4.6	.	1.0
	Tete	10.6	.	7.5
	Manica	12.3	.	9.1
	Sofala	10.0	.	5.3
	Inhambane	2.7	.	6.0
	Gaza	4.4	.	2.5
	Maputo	0.1	.	0.0
	NACIONAL / NATIONAL	4.9	.	3.7

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Cont

Quadro 25: Percentagem de explorações que praticaram cereais e amendoim, por província, pequenas e médias explorações, 2012-2014

Table 25: Percentage of holdings that grew cereals, grains and groundnuts, by province, small and medium holdings 2012-2014

		2012	2013	2014
Amendoim	Niassa	11.3	.	18.0
Grande /	Cabo Delgado	25.5	.	39.3
Large groundnuts*	Nampula	17.6	.	16.3
	Zambezia	6.1	.	4.6
	Tete	14.0	.	14.8
	Manica	5.2	.	4.6
	Sofala	3.9	.	4.6
	Inhambane	4.9	.	3.3
	Gaza	1.3	.	3.3
	Maputo	3.0	.	2.6
	NACIONAL / NATIONAL	10.1	.	11.3
Amendoim	Niassa	4.1	.	6.1
Pequeno /	Cabo Delgado	5.5	.	10.5
Small groundnuts*	Nampula	54.7	.	56.4
	Zambezia	15.1	.	17.2
	Tete	23.9	.	24.0
	Manica	25.5	.	18.4
	Sofala	11.6	.	10.6
	Inhambane	66.5	.	57.4
	Gaza	55.8	.	55.4
	Maputo	39.4	.	37.2
	NACIONAL / NATIONAL	28.3	.	28.7

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 26: Percentagem de explorações que praticaram feijões, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014
Table 26: Percentage of holdings that grew beans, by province, small and medium holdings 2012-2014

		2012	2013	2014
Feijão	Niassa	36.9	.	35.6
Manteiga/	CaboDelgado	0.8	.	0.1
Butter bean	Nampula	0.9	.	0.8
	Zambezia	6.0	.	6.6
	Tete	31.3	.	31.1
	Manica	15.5	.	13.8
	Sofala	4.0	.	6.4
	Inhambane	0.7	.	.
	Gaza	13.7	.	13.9
	Maputo	4.0	.	3.3
	NACIONAL / NATIONAL	9.0	.	9.0
Feijão	Niassa	30.1	.	27.5
Nhemba/	Cabo Delgado	48.9	.	53.3
Cowpea	Nampula	71.9	.	62.8
	Zambezia	38.3		30.0
	Tete	52.9	.	51.2
	Manica	51.7	.	47.0
	Sofala	41.7	.	40.5
	Inhambane	75.0	.	73.8
	Gaza	67.0	.	66.4
	Maputo	44.6	.	47.1
	NACIONAL / NATIONAL	51.2	.	47.3
Feijão	Niassa	8.5	.	12.7
Jugo /	Cabo Delgado	8.4	.	16.9
Bambara	Nampula	35.6	.	28.2
groundnut	Zambezia	6.0	.	6.4
	Tete	4.4	.	2.7
	Manica	11.2	.	13.2
	Sofala	5.5	.	5.5
	Inhambane	10.6	.	10.9
	Gaza	15.2	.	24.0
	Maputo	2.7	.	2.1
	NACIONAL / NATIONAL	12.2	.	12.5
Feijão	Niassa	24.9	.	29.5
Boer /	Cabo Delgado	24.2	.	32.1
Pigeon Pea	Nampula	37.9	.	38.6
	Zambezia	56.3	.	59.3
	Tete	6.7	.	8.0
	Manica	17.9	.	15.1
	Sofala	26.8	.	17.7
	Inhambane	1.5	.	1.1
	Gaza	2.3	.	5.3
	Maputo	0.7	.	0.8
	NACIONAL / NATIONAL	29.5	.	30.3

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 27: Produção (ton) de cereais e amendoim, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014
Table 27: Production (ton) of cereals, grains and groundnuts, by province, small and medium holdings 2012-2014

		2012	2013	2014
Milho /	Niassa	143,761	.	137,817
Maize	Cabo Delgado	68,410	.	115,342
	Nampula	112,494	.	99,800
	Zambezia	178,848	.	246,798
	Tete	226,912	.	253,201
	Manica	227,748	.	210,880
	Sofala	118,346	.	146,853
	Inhambane	20,625	.	19,291
	Gaza	48,675	.	64,191
	Maputo	31,570	.	63,048
	NACIONAL / NATIONAL	1,177,390	1,173,709	1,357,220
Arroz /	Niassa	4,459	.	7,464
Rice*	Cabo Delgado	6,836	.	12,014
	Nampula	13,733	.	21,685
	Zambezia	59,371	.	77,314
	Tete	16	.	120
	Manica	137	.	1,002
	Sofala	12,163	.	28,670
	Inhambane	607	.	286
	Gaza	4,174	.	7,188
	Maputo	55	.	0
	NACIONAL / NATIONAL	101,548	114,012	155,741
Mapira /	Niassa	6,752	.	6,183
Sorghum	Cabo Delgado	17,595	.	22,873
	Nampula	26,259	.	26,185
	Zambezia	20,409	.	20,968
	Tete	20,791	.	20,998
	Manica	21,298	.	30,922
	Sofala	25,226	.	26,091
	Inhambane	817	.	767
	Gaza	104	.	144
	Maputo	11	.	32
	NACIONAL / NATIONAL	139,261	132,077	155,164
Mexoeira /	Niassa	610	.	1,101
Millet	Cabo Delgado	895	.	2,901
	Nampula	138	.	529
	Zambezia	2,832	.	953
	Tete	6,659	.	6,555
	Manica	6,989	.	10,871
	Sofala	3,274	.	1,514
	Inhambane	157	.	1,678
	Gaza	388	.	3,226
	Maputo	2	.	4
	NACIONAL / NATIONAL	21,945	19,722	29,332

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Nota: * Arroz sem casca/ Husked rice

Quadro 28: Produção (ton) de cereais e amendoim, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014
Table 28: Production (ton) of cereals, grains and groundnuts, by province, small and medium holdings 2012-2014

		2012	2013	2014
Amendoim	Niassa	1,515	.	1,815
Grande/	Cabo Delgado	8,178	.	20,215
Large	Nampula	9,118	.	9,317
groundnuts**	Zambezia	968	.	1,863
	Tete	2,913	.	3,447
	Manica	416	.	294
	Sofala	436	.	343
	Inhambane	583	.	178
	Gaza	31	.	218
	Maputo	598	.	302
	NACIONAL / NATIONAL	24,756	31,850	37,991
Amendoim	Niassa	572	.	558
Pequeno /	Cabo Delgado	1,021	.	6,212
Small	Nampula	47,351	.	50,448
groundnuts**	Zambezia	5,782	.	13,046
	Tete	5,190	.	4,927
	Manica	5,208	.	2,839
	Sofala	1,015	.	1,981
	Inhambane	6,032	.	6,689
	Gaza	8,072	.	6,945
	Maputo	7,913	.	8,488
	NACIONAL / NATIONAL	88,157	89,555	102,133

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

*Amendoim grande e pequeno foram combinados numa categoria em 2003 / Large and small groundnuts were combined into one Category in 2003

Quadro 29: Produção (ton) de feijões, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014
Table 29: Production (ton) of beans, by province, small and medium holdings 2012-2014

		2012	2013	2014
Feijão	Niassa	31,024	.	22,028
Manteiga/	Cabo Delgado	153	.	70
Butter	Nampula	859	.	467
bean	Zambezia	6,058	.	7,065
	Tete	10,842	.	15,179
	Manica	3,457	.	4,712
	Sofala	1,304	.	1,083
	Inhambane	41	.	.
	Gaza	1,296	.	599
	Maputo	263	.	381
	NACIONAL / NATIONAL	55,297	45,696	51,583
Feijão	Niassa	4,413	.	4,463
Nhemba /	Cabo Delgado	12,375	.	12,913
Cowpea	Nampula	29,740	.	34,964
	Zambezia	9,392	.	13,461
	Tete	6,770	.	9,638
	Manica	4,876	.	5,947
	Sofala	2,569	.	3,480
	Inhambane	6,944	.	9,406
	Gaza	6,190	.	4,955
	Maputo	2,215	.	4,609
	NACIONAL / NATIONAL	85,484	97,317	103,837
Feijão	Niassa	823	.	1626
Jugo /	Cabo Delgado	995	.	4,433
Bambara	Nampula	11,968	.	10,708
groundnut	Zambezia	1,403	.	1,905
	Tete	748	.	687
	Manica	1,450	.	822
	Sofala	316	.	457
	Inhambane	303	.	683
	Gaza	1,249	.	2,426
	Maputo	96	.	154
	NACIONAL / NATIONAL	19,351	17,584	23,902
Feijão	Niassa	5,013	.	4,800
Boer /	Cabo Delgado	4,106	.	5,992
Pigeon	Nampula	15,077	.	16,774
Pea	Zambezia	71,687	.	77,657
	Tete	9,224	.	1,615
	Manica	4,799	.	1,636
	Sofala	3,297	.	1,874
	Inhambane	47	.	15
	Gaza	197	.	196
	Maputo	6	.	20
	NACIONAL / NATIONAL	113,452	127,265	110,580

Fonte / Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 30: Produção (ton) de mandioca e batata-doce, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014
Table 30: Production (ton) of cassava and sweet potato, by province, small and medium holdings 2012 - 2014

		2012	2013	2014
Mandioca / Cassava	Niassa	327,010	.	80,136
	Cabo Delgado	662,125	.	397,277
	Nampula	1,063,802	.	1,577,942
	Zambezia	1,143,368	.	1,179,959
	Tete	72,377	.	43,375
	Manica	203,122	.	50,440
	Sofala	170,993	.	84,052
	Inhambane	235,414	.	416,252
	Gaza	147,873	.	180,657
	Maputo	72,913	.	126,175
	NACIONAL / NATIONAL	4,098,997	.	4,136,265
Batata doce de polpa alaranjada/ Orange-fleshe sweet potato*	Niassa	28,907	.	9,777
	Cabo Delgado	1,038	.	8,578
	Nampula	3,225	.	3,659
	Zambezia	7,473	.	19,803
	Tete	43,305	.	8,172
	Manica	23,309	.	6,568
	Sofala	10,896	.	12,270
	Inhambane	1,739	.	500
	Gaza	6,507	.	14,012
	Maputo	6,765	.	6,118
	NACIONAL / NATIONAL	133,162	.	89,456
Batata doce não alaranjada / Non orange-fleshed sweet potato	Niassa	67,681	.	23,504
	Cabo Delgado	754	.	2,091
	Nampula	8,808	.	25,662
	Zambezia	163,988	.	182,218
	Tete	30,839	.	39,898
	Manica	63,538	.	51,933
	Sofala	59,741	.	49,917
	Inhambane	696	.	3,051
	Gaza	45,711	.	25,737
	Maputo	11,782	.	9,143
	NACIONAL / NATIONAL	453,538	.	413,155

Fonte / Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 31: Percentagem de produtores que tiveram perdas, pequenas e médias explorações, 2012-2014
Table 31: Percentage of producers that had crop losses, small and medium holdings, 2012-2014

		2012	2013	2014*
Milho /	Niassa	46.8	.	12.1
Maize	Cabo Delgado	59.2	.	19.9
	Nampula	49.9	.	12.6
	Zambezia	77.0	.	10.0
	Tete	69.6	.	7.6
	Manica	76.7	.	6.0
	Sofala	92.3	.	17.1
	Inhambane	85.7	.	12.6
	Gaza	75.8	.	21.5
	Maputo	57.9	.	10.0
	NACIONAL / NATIONAL	68.8	.	12.2
Arroz /	Niassa	23.7	.	17.6
Rice	Cabo Delgado	58.2	.	15.3
	Nampula	43.6	.	8.5
	Zambezia	68.1	.	7.9
	Tete	100.0	.	0.0
	Manica	44.5	.	0.0
	Sofala	89.6	.	7.9
	Inhambane	52.8	.	7.9
	Gaza	51.2	.	12.5
	Maputo	0.0	.	0.0
	NACIONAL / NATIONAL	65.1	.	9.0
Mapira /	Niassa	21.8	.	6.5
Sorghum	Cabo Delgado	40.2	.	13.4
	Nampula	43.3	.	7.2
	Zambezia	66.8	.	2.5
	Tete	66.7	.	3.3
	Manica	79.9	.	1.2
	Sofala	88.4	.	7.1
	Inhambane	82.5	.	8.2
	Gaza	60.8	.	44.2
	Maputo	75.8	.	0.0
	NACIONAL / NATIONAL	58.7	.	6.4
Mexoeira /	Niassa	38.6	.	0.7
Millet	Cabo Delgado	4.8	.	9.1
	Nampula	50.7	.	0.0
	Zambezia	73.8	.	0.0
	Tete	67.1	.	2.6
	Manica	81.9	.	0.0
	Sofala	86.5	.	0.0
	Inhambane	93.4	.	9.9
	Gaza	70.4	.	28.1
	Maputo	29.8	.	0.0
	NACIONAL / NATIONAL	70.5	.	3.5

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

* Em 2014 considerou-se perdas pós-colheita, enquanto 2012 foram perdas no geral

Cont.

Quadro 31: Percentagem de produtores que tiveram perdas, pequenas e médias explorações, 2012-2014

Table 31: Percentagem de produtores que tiveram perdas, pequenas e médias explorações, 2012-2014

		2012	2013	2014*
Amendoim	Niassa	21.8	.	12.6
Grande/	Cabo Delgado	43.9	.	16.2
Large	Nampula	44.7	.	10.1
groundnuts*	Zambezia	62.8	.	2.9
	Tete	70.4	.	2.4
	Manica	80.9	.	4.6
	Sofala	94.2	.	3.9
	Inhambane	86.7	.	14.2
	Gaza	66.5	.	8.9
	Maputo	27.4	.	4.6
	NACIONAL / NATIONAL	52.9	.	10.2
Amendoim	Niassa	9.4	.	9.4
Pequeno/	Cabo Delgado	54.8	.	20.4
Small	Nampula	46.0	.	16.6
groundnuts*	Zambezia	67.6	.	8.4
	Tete	60.9	.	3.4
	Manica	86.2	.	1.1
	Sofala	78.9	.	7.3
	Inhambane	81.1	.	4.5
	Gaza	56.1	.	10.6
	Maputo	53.3	.	3.7
	NACIONAL / NATIONAL	59.7	.	10.4
Feijão	Niassa	17.1	.	.
Manteiga /	Cabo Delgado	11.3	.	.
Butter bean	Nampula	45.1	.	.
	Zambezia	60.6	.	.
	Tete	65.0	.	.
	Manica	70.0	.	.
	Sofala	65.2	.	.
	Inhambane	68.5	.	.
	Gaza	66.7	.	.
	Maputo	63.8	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	54.0	.	.
Feijão	Niassa	37.9	.	.
Nhemba /	Cabo Delgado	49.1	.	.
Cowpea	Nampula	39.4	.	.
	Zambezia	59.3	.	.
	Tete	67.1	.	.
	Manica	78.1	.	.
	Sofala	84.1	.	.
	Inhambane	80.6	.	.
	Gaza	62.9	.	.
	Maputo	43.9	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	57.3	.	.

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

* Em 2014 considerou-se perdas pós-colheita, enquanto que 2012 foram perdas no geral

Quadro 32: Causa principal das perdas antes da colheita e pôs-colheita (%), por cultura, pequenas e médias explorações, 2012-2014
Table 32: Principal cause of pre- and post-harvest crop losses (%) by crop, small and medium holdings, 2012-2014

		2012		2013		2014	
		Milho/ Maize	Arroz/ Rice	Milho/ Maize	Arroz/ Rice	Milho/ Maize	Arroz/ Rice
Antes da colheita/ Pre-harvest crop	Cheias/Floods	2.1	19.0	.	.	14.1	29.8
	Pragas/Pests	9.0	10.3	.	.	16.6	13.6
	Animais selvagens/Wild animals*	7.1	5.4	.	.	12.8	11.1
	Animais domésticos/Domestic animals*	0.9	0	.	.	2.8	0.9
	Queimadas/Fires	0.3		.	.	0.3	0.0
	Doenças, Apodrecimento/Diseases, rottage	1.7	0.6	.	.	3.5	0.6
	Excesso de chuvas /Excess rains	2.7	3.4	.	.	7.7	11.5
	Falta de chuva / Lack of rains	73.4	59.0	.	.	38.7	30.5
	Outros / Others**	2.8	2.3	.	.	3.5	2.2
Pos-colheita/ Post-harvest crop	Cheias/Floods	0.8	0.1	.	.	0.6	3.7
	Pragas/Pests	53.1	29.5	.	.	55.8	40.5
	Animais selvagens/Wild animals*	9.9	15.0	.	.	6.4	12.3
	Animais domésticos/Domestic animals*	24.1	41.5	.	.	18.1	36.5
	Queimadas/Fires	1.2	1.1	.	.	0.9	0.0
	Doenças, Apodrecimento/Diseases, rottage	8.1	8.1	.	.	13.6	7.0
	Excesso de chuvas /Excess rains			.	.	0.3	0.0
	Falta de chuva / Lack of rains	0.4	1.4	.	.	0.4	0.1
	Outros / Others**	2.5	3.4	.	.	3.9	0.0

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

*Outros cereais, amendoim e feijões / Other cereals, groundnuts and beans.

11. Culturas de Rendimento

Quadro 33: Percentagem de explorações que praticaram culturas de rendimento, por província, pequenas e médias explorações 2002-2012
Table 33: Percentage of holdings that grew cash crops, by province, small and medium holdings 2002-2012

		2012	2013	2014
Algodão/	Niassa	8.1	.	7.6
Cotton	Cabo Delgado	20.0	.	17.3
	Nampula	10.6	.	6.4
	Zambezia	1.5	.	0.8
	Tete	5.0	.	3.9
	Manica	4.7	.	3.4
	Sofala	10.6	.	3.6
	Inhambane	-	.	0.3
	Gaza	0.0	.	-
	Maputo	-	.	-
	NACIONAL / NATIONAL	6.1	.	4.3
Tabaco /	Niassa	7.7	.	14.0
Tobacco	Cabo Delgado	0.0	.	0.4
	Nampula	1.4	.	0.9
	Zambezia	0.4	.	0.8
	Tete	6.7	.	10.3
	Manica	0.3	.	0.1
	Sofala	0.4	.	.
	Inhambane	0.0	.	.
	Gaza	-	.	.
	Maputo	0.0	.	0.0
	NACIONAL / NATIONAL	1.4	.	2.1
Cha / Tea	Niassa	0.0	.	0.0
	Cabo Delgado	0.0	.	0.0
	Nampula	0.0	.	0.0
	Zambezia	0.0	.	0.0
	Tete	0.0	.	0.0
	Manica	0.0	.	0.0
	Sofala	0.0	.	0.0
	Inhambane	0.0	.	0.0
	Gaza	0.0	.	0.0
	Maputo	0.0	.	0.0
	NACIONAL / NATIONAL	0.0	.	0.0
Girassol /	Niassa	2.0	.	2.1
Sunflower	Cabo Delgado	.	.	.
	Nampula	0.1	.	0.1
	Zambezia	0.8	.	0.9
	Tete	1.1	.	1.8
	Manica	1.6	.	1.1
	Sofala	.	.	.
	Inhambane	.	.	.
	Gaza	.	.	.
	Maputo	.	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	0.5	.	0.6

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2002-2012

Cont.

Quadro 33: Percentagem de explorações que praticaram culturas de rendimento, por província, pequenas e médias explorações

Table 33: Percentage of holdings that grew cash crops, by province, small and medium holdings 2012-2014

		2012	2013	2014
Gergelim/	Niassa	2.9	.	4.5
Sesame	Cabo Delgado	14.4	.	22.3
	Nampula	10.3	.	11.8
	Zambezia	7.1	.	7.9
	Tete	5.2	.	5.5
	Manica	9.9	.	10.2
	Sofala	19.4	.	30.0
	Inhambane	0.8	.	.
	Gaza	0.1	.	0.0
	Maputo	0.5	.	1.2
	NACIONAL / NATIONAL	7.9	.	.
Soja /	Niassa	0.8	.	1.4
Soybean	Cabo Delgado	0.0	.	.
	Nampula	0.2	.	0.5
	Zambezia	0.5	.	0.7
	Tete	6.3	.	8.8
	Manica	0.7	.	0.7
	Sofala	0.0	.	.
	Inhambane	0.0	.	.
	Gaza	0.0	.	.
	Maputo	0.0	.	0.4
	NACIONAL / NATIONAL	0.8	.	.
Paprica /	Niassa	0.0	.	.
Paprika	Cabo Delgado	0.0	.	.
	Nampula	0.0	.	.
	Zambezia	0.0	.	.
	Tete	0.0	.	.
	Manica	0.0	.	.
	Sofala	0.0	.	.
	Inhambane	0.0	.	.
	Gaza	0.0	.	.
	Maputo	0.0	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	0.0	.	.
Gengibre/	Niassa	0.3	.	.
Ginger	Cabo Delgado	0.0	.	
	Nampula	0.0	.	.
	Zambezia	0.0	.	.
	Tete	0.0	.	.
	Manica	0.0	.	.
	Sofala	0.0	.	.
	Inhambane	0.0	.	.
	Gaza	0.0	.	.
	Maputo	0.0	.	.
	NACIONAL / NATIONAL	0.0	.	.

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Quadro 34: Produção de Algodão (Tons), por provincia nas campanhas 2010/11 a 2013/14

Table 34: Production of Cotton (tones), for the province in the campaigns 2010/11 a 2013/14

	2011/12	2012/13	2013/14
Niassa	27,024	6,328	15,001
Cabo Delgado	46,066	21,167	23,813
Nampula	66,695	17,971	28,241
Zambezia	5,851	1,645	1,243
Tete	10,640	7,316	4,691
Manica	10,724	7,474	4,371
Sofala	16,785	5,408	4,359
Inhambane	49	53	44
Gaza	307	30	300
NACIONAL / NATIONAL	184,141	67,392	82,063

Fonte: Dados Administrativos - Instituto de Algodao de Mocambique

12. Hortícolas

Quadro 35: Percentagem de explorações que praticaram hortícolas, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014
Table 35: Percentage of holdings that grew vegetables, by province, small and medium holdings 2012-2014

		2012	2013	2014
Batata	Niassa	6.7	.	7.2
reno/Potato	Cabo Delgado	0.0	.	0.0
	Nampula	0.2	.	0.1
	Zambezia	0.7	.	0.9
	Tete	12.8	.	10.4
	Manica	0.2	.	0.5
	Sofala	0.1	.	0.4
	Inhambane	0.5	.	0.1
	Gaza	1.6	.	0.9
	Maputo	0.8	.	1.3
	NACIONAL / NATIONAL	1.9	.	1.8
Abóbora	Niassa	10.1	.	17.2
/ Squash	Cabo Delgado	19.0	.	21.8
	Nampula	16.7	.	14.8
	Zambezia	17.5	.	12.2
	Tete	31.4	.	40.3
	Manica	63.4	.	55.9
	Sofala	35.5	.	25.7
	Inhambane	21.6	.	14.6
	Gaza	48.6	.	57.9
	Maputo	23.8	.	36.8
	NACIONAL / NATIONAL	25.6	.	25.0
Cebola /	Niassa	1.1	.	3.0
Onion	Cabo Delgado	1.2	.	1.2
	Nampula	2.5	.	2.2
	Zambezia	2.3	.	0.9
	Tete	6.1	.	5.0
	Manica	8.8	.	3.2
	Sofala	4.2	.	3.5
	Inhambane	12.7	.	7.3
	Gaza	8.9	.	10.4
	Maputo	12.3	.	14.5
	NACIONAL / NATIONAL	4.8	.	3.9
Couve /	Niassa	1.9	.	4.4
Kale	Cabo Delgado	1.1	.	0.4
	Nampula	1.5	.	0.6
	Zambezia	2.7	.	3.0
	Tete	6.7	.	6.4
	Manica	15.9	.	9.8
	Sofala	5.8	.	5.5
	Inhambane	14.5	.	10.0
	Gaza	11.6	.	14.4
	Maputo	10.9	.	20.6
	NACIONAL / NATIONAL	5.6	.	5.7

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 36: Percentage of holdings that grew vegetables, by province, small and medium holdings 2012-2014
Table 36: Percentagem de explorações que praticaram hortícolas, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014

		2012	2013	2014
Melancia /	Niassa	0.0	.	0.5
Watermelon	Cabo Delgado	5.2	.	3.2
	Nampula	2.3	.	1.8
	Zambezia	1.6	.	1.5
	Tete	19.8	.	21.0
	Manica	21.3	.	12.0
	Sofala	18.0	.	11.8
	Inhambane	2.8	.	1.1
	Gaza	10.7	.	7.1
	Maputo	2.5	.	4.0
	NACIONAL / NATIONAL	7.1	.	5.5
Pepino /	Niassa	0.5	.	1.0
Cucumber	Cabo Delgado	6.9	.	6.2
	Nampula	10.9	.	9.7
	Zambezia	8.1	.	5.6
	Tete	27.1	.	29.7
	Manica	28.8	.	23.9
	Sofala	20.5	.	16.9
	Inhambane	1.5	.	0.2
	Gaza	0.4	.	0.9
	Maputo	0.9	.	2.1
	NACIONAL / NATIONAL	11.1	.	9.8
Quiabo /	Niassa	0.7	.	4.1
Okro	Cabo Delgado	3.3	.	4.0
	Nampula	7.6	.	4.3
	Zambezia	10.8	.	7.2
	Tete	17.6	.	19.4
	Manica	28.3	.	17.5
	Sofala	18.2	.	7.7
	Inhambane	0.2	.	0.3
	Gaza	5.3	.	4.9
	Maputo	4.0	.	5.3
	NACIONAL / NATIONAL	10.1	.	7.5

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 37: Percentagem de explorações que praticaram hortícolas, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014
Table 37: Percentage of holdings that grew vegetables, by province, small and medium holdings 2012-2014

		2012	2013	2014
Tomate /	Niassa	3.3	.	8.9
Tomato	Cabo Delgado	6.2	.	9.7
	Nampula	8.3	.	7.4
	Zambezia	9.2	.	9.7
	Tete	11.6	.	12.1
	Manica	17.1	.	8.6
	Sofala	7.9	.	9.4
	Inhambane	11.1	.	7.2
	Gaza	8.2	.	11.5
	Maputo	6.0	.	7.8
	NACIONAL / NATIONAL	9.0	.	9.2
FEIJAO VERDE	Niassa	.	.	0.2
	Cabo Delgado	.	.	0.3
	Nampula	.	.	0.1
	Zambezia	.	.	0.3
	Tete	.	.	0.2
	Manica	.	.	0.8
	Sofala	.	.	0.6
	Inhambane	.	.	0.2
	Gaza	.	.	0.8
	Maputo	.	.	3.5
	NACIONAL / NATIONAL	.	.	0.6
ALFACE	Niassa	.	.	2.7
	Cabo Delgado	.	.	0.7
	Nampula	.	.	0.4
	Zambezia	.	.	1.1
	Tete	.	.	2.0
	Manica	.	.	1.5
	Sofala	.	.	2.0
	Inhambane	.	.	10.2
	Gaza	.	.	12.3
	Maputo	.	.	18.8
	NACIONAL / NATIONAL	.	.	3.6

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

13. Cajueiros

Quadro 38: Cajueiros, por província, pequenas e médias explorações 2012-2014

Table 38: Cashew trees, by province, small and medium holdings 2012-2014

		2012	2013	2014
% com cajueiros/ % with cashew Trees	Niassa	3.8	.	3.3
	Cabo Delgado	34.5	.	40.0
	Nampula	58.3	.	59.5
	Zambezia	39.0	.	34.6
	Tete	0.2	.	0.4
	Manica	9.6	.	9.9
	Sofala	26.4	.	23.5
	Inhambane	80.7	.	82.4
	Gaza	63.5	.	55.5
	Maputo	19.2	.	18.4
	NACIONAL / NATIONAL	35.7	.	
Nº de árvores (000)/ Nº of trees (000)	Niassa	21	.	22
	Cabo Delgado	5,580	.	7,655
	Nampula	11,063	.	13,096
	Zambezia	2,944	.	4,115
	Tete	1	.	3
	Manica	1,043	.	1,546
	Sofala	1,320	.	1,254
	Inhambane	5,630	.	4,419
	Gaza	1,816	.	2,369
	Maputo	232	.	392
	NACIONAL / NATIONAL	29,651	.	34,853
Nº de árvores em produção (000) / Nº of trees in Production (000)	Niassa	11	.	6
	Cabo Delgado	3,453	.	6,297
	Nampula	7,703	.	8,062
	Zambezia	1,984	.	2,210
	Tete	1	.	3
	Manica	625	.	961
	Sofala	1,000	.	727
	Inhambane	3,127	.	1,862
	Gaza	1,077	.	1,306
	Maputo	118	.	185
	NACIONAL / NATIONAL	19,099	.	21,600
Nº plantado últimos 12 meses / Nº planted past 12 months	Niassa	2	.	7
	Cabo Delgado	239	.	161
	Nampula	502	.	450
	Zambezia	140	.	769
	Tete	0	.	0
	Manica	52	.	59
	Sofala	79	.	75
	Inhambane	140	.	107
	Gaza	69	.	36
	Maputo	28	.	12
	NACIONAL / NATIONAL	1,251	.	1,676

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Quadro 39: Percentagem de explorações com cajueiros afectados pela uma doença e percentagem que fizeram pulverização contra oidium, pequenas e médias explorações 2012-2014

Table 39: Percentage of holdings with diseased trees and percentage that sprayed to prevent oidium, small and medium holdings, 2012-2014

		2012	2013	2014
% de explorações	Niassa	42.4	.	34.1
com cajueiros	Cabo Delgado	28.2	.	32.8
afectado pela doenca/	Nampula	38.8	.	32.9
% with holdings	Zambezia	38.7	.	23.3
diseased trees	Tete	0.0	.	100.0
	Manica	47.5	.	32.0
	Sofala	31.1	.	23.4
	Inhambane	45.4	.	55.5
	Gaza	41.8	.	48.0
	Maputo	15.1	.	33.3
	NACIONAL / NATIONAL	37.7	.	33.8
% de explorações	Niassa	0.0	.	0.0
que pulverizaram	Cabo Delgado	10.7	.	9.9
contra oidium/ %	Nampula	11.7	.	8.7
that holdings pulverized	Zambezia	1.9	.	1.8
against oidium	Tete	0.0	.	3.7
	Manica	3.6	.	0.1
	Sofala	3.5	.	2.3
	Inhambane	5.3	.	4.6
	Gaza	2.3	.	0.6
	Maputo	4.8	.	7.9
	NACIONAL / NATIONAL	6.4	.	5.3

Fonte/ Source: MASA/DPCI. Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014

Quadro 40: QUADRO GERAL SOBRE O CAJU
Table 40: Caju General Framework

	COMERCIALIZACÃO		EXPORTACÕES		
	Quantidade	Preço Real	Quantidade	Preço Médio	Valor
Campanha	(tons)	(Mt)	(tons)	(USD/Ton)	(1000 USD)
2011/12	64,731	13.66	5,595	873.78	4,888.52
2012/13	83,141	12.50	11,700	850.00	9,945.00
2013/14	63,081	16.10	7,188	1,150.00	8,265.63
2014/15	81,240	18.50	5,858	1,200.00	7,029.60

Fonte/Source: Dados administrativos (INCAJU)

Cont.

Quadro 40: GERAL SOBRE O CAJU
Table 40: Caju General Framework

	CASTANHA ADQUIRIDA INDÚSTRIA		DIVERSOS		
	Quantidade	% da Castanha	Adquirida Pelo	Stocks, Perdas	Outros
Campanha	(tons)	Comercializada	Sector Informal	de Peso etc.	
2011/12	25,400	0.4	4,531	8,091	21,114
2012/13	26,657	0.3	5,820	10,393	28,571
2013/14	17,717	0.3	4,416	7,885	25,875
2014/15	29,351	0.4	5,687	10,155	30,189

Fonte/Source: Dados administrativos (INCAJU)

Cont.

Quadro 40: GERAL SOBRE O CAJU

Table 40: Caju General Framework

II - AMÊNDOA DE CAJÚ				III - RECEITA TOTAL	
	EXPORTAÇÕES				
Anos	Quantidade Em Tons	Preço Médio Em USD/Kg	Valor Em 1000 USD	Contribuição da Indústria (%)	Valor Em 1000 USD
2012	3,002	5.61	16,829	0.77	21,718.0
2013	4,756	6.20	29,472	0.75	39,416.5
2014	3,397	6.63	22,505	0.73	30,770.8
2015	1,439	7.00	10,067	0.59	17,097.0

Fonte/Source: Dados administrativos (INCAJU)

EVOLUÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DA CASTANHA DE CAJU (Tons)

Quadro 41: Evolução da Comercialização da Castanha de Caju (Tons)

Table 41: Evolution of Caju Comercialisation (Tons)

	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Niassa	.	.	.	
C.Delgado	11,153	10,981	8,537	15,771
Nampula	37,016	56,482	37,079	38,177
Zambézia	2,523	7,707	6,435	9,940
Tete	.	.	.	
Manica	1,800	1,031	2,045	1,271
Sofala	1,009	1,272	1,038	2,674
Inhambane	5,489	3,589	4,037	6,004
Gaza	6,055	2,025	3,911	7,403
Maputo	48	54	0	.
NACIONAL / NATIONAL	65,093	83,141	63,081	81,240

Fonte/Source: Dados administrativos (INCAJU)

14. Pecuária

Quadro 42: Percentagem que cria animais por tipo animal, pequenas e m edias explorações, 2012-2014

Table 42: Percentage that raised livestock by animal, small and m edium farms, 2012-2014

		2012	2013	2014
Bovinos /	Niassa	0.1	0.3	0.4
Cattle	Cabo Delgado	0.0	0.4	.
	Nampula	3.2	2.2	3.1
	Zambezia	0.4	0.1	0.1
	Tete	14.6	13.2	16.3
	Manica	17.9	18.2	17.2
	Sofala	3.1	3.0	2.6
	Inhambane	20.3	20.7	19.4
	Gaza	22.8	23.8	21.5
	Maputo	3.7	3.9	4.1
	NACIONAL / NATIONAL	6.2	5.9	5.9
Caprinos /	Niassa	13.6	10.4	12.9
Goats	Cabo Delgado	11.9	8.2	13.1
	Nampula	23.8	18.4	20.9
	Zambezia	7.8	7.9	7.9
	Tete	33.5	26.6	34.0
	Manica	36.9	42.5	41.4
	Sofala	23.6	25.4	29.1
	Inhambane	41.9	44.3	37.3
	Gaza	36.3	34.3	35.4
	Maputo	8.9	8.8	12.1
	NACIONAL / NATIONAL	20.7	19.0	20.6
Ovinos /	Niassa	0.2	0.9	0.7
Sheep	Cabo Delgado	0.6	0.4	0.7
	Nampula	2.3	2.0	3.3
	Zambezia	0.2	0.7	0.2
	Tete	0.9	0.9	0.5
	Manica	0.8	0.3	1.4
	Sofala	0.9	0.3	0.7
	Inhambane	2.0	1.4	0.4
	Gaza	2.8	4.3	3.0
	Maputo	0.6	0.3	0.4
	NACIONAL / NATIONAL	1.1	1.1	1.1
Suinos /	Niassa	4.8	1.5	4.0
Pigs	Cabo Delgado	6.4	6.3	6.0
	Nampula	5.1	3.2	7.2
	Zambezia	9.1	8.8	10.2
	Tete	21.0	12.1	16.6
	Manica	8.4	10.7	13.0
	Sofala	12.9	11.3	13.7
	Inhambane	41.4	41.1	38.4
	Gaza	29.8	24.3	32.4
	Maputo	4.7	3.2	6.3
	NACIONAL / NATIONAL	11.8	9.9	12.2

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Quadro 43: Percentagem que cria animais por tipo animal, pequenas e medias explorações, 2012-2014
Table 43: Percentage that raised livestock by animal, small and medium farms, 2012-2014

		2012	2013	2014
Burros /	Niassa	0.0	0	.
Donkeys	Cabo Delgado	0.0	0.0	.
	Nampula	0.0	0.0	.
	Zambezia	0.0	0.0	.
	Tete	0.4	0.0	.
	Manica	0.2	0.0	.
	Sofala	0.0	0.0	.
	Inhambane	1.6	1.8	.
	Gaza	1.1	2.3	.
	Maputo	0.3	0.2	.
	NACIONAL / NATIONAL	0.2	0.3	0.3
Galinhas /	Niassa	46.6	36.8	58.6
Chikckens	Cabo Delgado	44.1	36.1	47.7
	Nampula	50.7	49.1	53.5
	Zambezia	65.5	59.7	67.5
	Tete	47.9	43.3	54.2
	Manica	67.0	60.2	72.7
	Sofala	55.5	59.9	64.1
	Inhambane	67.3	66.5	68.7
	Gaza	55.9	53.6	68.2
	Maputo	23.6	30.3	38.1
	NACIONAL / NATIONAL	53.9	50.8	59.4
Coelhos /	Niassa	0.8	1.3	.
Rabbits	Cabo Delgado	0.3	3.5	.
	Nampula	1.0	0.4	.
	Zambezia	0.2	0.2	.
	Tete	0.5	0.1	.
	Manica	0.0	0.2	.
	Sofala	0.3	0.5	.
	Inhambane	2.2	1.4	.
	Gaza	2.2	4.7	.
	Maputo	0.5	1.5	.
	NACIONAL / NATIONAL	0.6	1.1	1.0
Patos /	Niassa	6.5	5.0	5.8
Ducks	Cabo Delgado	7.8	11.8	10.5
	Nampula	10.0	7.4	7.1
	Zambezia	6.2	4.0	7.5
	Tete	3.2	3.6	5.0
	Manica	7.3	3.5	6.0
	Sofala	10.0	13.3	14.9
	Inhambane	20.1	18.3	22.7
	Gaza	18.1	17.6	28.6
	Maputo	19.7	23.9	30.3
	NACIONAL / NATIONAL	9.5	9.9	11.5

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2000-2012.

Quadro 44: Percentagem que cria animais por tipo animal, pequenas e medias explorações, 2012-2014
Table 44: Percentage that raised livestock by animal, small and medium farms, 2012-2014

		2012	2013	2014
Gansos /	Niassa	0.0	0.3	.
Geese	Cabo Delgado	0.0	0.0	.
	Nampula	0.0	0.2	.
	Zambezia	0.0	0.0	.
	Tete	0.0	0.0	.
	Manica	0.0	0.2	.
	Sofala	0.0	0.0	.
	Inhambane	0.1	0.1	.
	Gaza	0.2	0.9	.
	Maputo	0.2	0.4	.
	NACIONAL / NATIONAL	0.0	0.2	.
Perús /	Niassa	0.2	0.3	.
Turkeys	Cabo Delgado	0.0	0.0	.
	Nampula	0.2	0.6	.
	Zambezia	0.4	0.7	.
	Tete	0.0	0.0	.
	Manica	2.0	1.4	.
	Sofala	0.5	0.0	.
	Inhambane	1.2	1.4	.
	Gaza	0.2	0.2	.
	Maputo	0.1	1.2	.
	NACIONAL / NATIONAL	0.4	0.6	.
Galinhas do	Niassa	0.9	0.5	.
mato /	Cabo Delgado	0.0	0.6	.
Guinea	Nampula	0.5	0.7	.
fow l	Zambezia	1.2	2.2	.
	Tete	0.9	1.9	.
	Manica	8.0	3.8	.
	Sofala	7.8	2.5	.
	Inhambane	2.0	1.3	.
	Gaza	0.9	0.5	.
	Maputo	0.6	3.5	.
	NACIONAL / NATIONAL	1.9	1.9	.

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Quadro 45: Número de animais (000) por tipo animal, pequenas e médias explorações, 2012-2014
Table 45: Number of livestock (000) by animal, small and medium farms 2012-2014

		2012	2013	2014
Bovinos*/	Niassa	13	14	16
Cattle*	Cabo Delgado	13	12	12
	Nampula	74	82	95
	Zambezia	43	46	49
	Tete	240	245	258
	Manica	221	235	258
	Sofala	63	69	75
	Inhambane	211	247	261
	Gaza	403	447	471
	Maputo	260	283	303
	NACIONAL / NATIONAL	1,541	1,680	1,798
Caprinos /	Niassa	200	131	171
Goats	Cabo Delgado	271	146	187
	Nampula	553	596	680
	Zambezia	367	479	297
	Tete	838	778	848
	Manica	682	899	981
	Sofala	632	667	706
	Inhambane	383	374	287
	Gaza	372	297	384
	Maputo	150	181	242
	NACIONAL / NATIONAL	4,447	4,548	4,783
Ovinos /	Niassa	3	7	14
Sheep	Cabo Delgado	10	5	11
	Nampula	48	60	73
	Zambezia	9	20	11
	Tete	21	15	8
	Manica	14	8	25
	Sofala	47	3	6
	Inhambane	16	24	3
	Gaza	57	97	57
	Maputo	9	8	10
	NACIONAL / NATIONAL	234	247	218
Suinos /	Niassa	34	9	26
Pigs	Cabo Delgado	82	60	75
	Nampula	118	84	196
	Zambezia	328	344	272
	Tete	375	209	304
	Manica	72	190	188
	Sofala	237	133	213
	Inhambane	223	191	197
	Gaza	202	140	257
	Maputo	56	50	144
	NACIONAL / NATIONAL	1,728	1,410	1,872

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Nota: Dados administrativos (DNSV)

Quadro 46: Número de animais (000) por tipo animal, pequenas e Medias explorações, 2012-2014
Table 46: Number of livestock (000) by animal, small and medium farms, 2012-2014

		2012	2013	2014
Burros /	Niassa	.	.	.
Donkeys	Cabo Delgado	.	.	.
	Nampula	.	.	.
	Zambezia	.	.	.
	Tete	3	.	.
	Manica	3	.	.
	Sofala	.	0	.
	Inhambane	6	7	.
	Gaza	6	10	.
	Maputo	2	3	.
	NACIONAL / NATIONAL	19	20	
Galinhas /	Niassa	661	682	942
Chikckens	Cabo Delgado	1,265	1,060	1,353
	Nampula	2,091	3,246	3,033
	Zambezia	4,577	4,646	4,833
	Tete	1,354	1,367	1,824
	Manica	1,872	2,269	3,296
	Sofala	1,541	2,486	2,768
	Inhambane	1,098	1,239	1,661
	Gaza	951	1,018	1,298
	Maputo	3,575	3,945	1,461
	NACIONAL / NATIONAL	18,985	21,958	22,469
Coelhos /	Niassa	6	13	.
Rabbits	Cabo Delgado	4	23	.
	Nampula	21	2	.
	Zambezia	13	11	.
	Tete	9	1	.
	Manica		7	.
	Sofala	2	1	.
	Inhambane	66	14	.
	Gaza	32	78	.
	Maputo	11	195	.
	NACIONAL / NATIONAL	163	345	
Patos /	Niassa	87	49	52
Ducks	Cabo Delgado	136	133	195
	Nampula	305	102	225
	Zambezia	291	71	241
	Tete	46	33	107
	Manica	86	49	169
	Sofala	135	247	308
	Inhambane	234	223	248
	Gaza	155	224	319
	Maputo	387	578	991
	NACIONAL / NATIONAL	1,861	1,709	2,855

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Cont.

Quadro 46: Número de animais (000) por tipo anima, pequenas e medias explorações, 2012-2014

Table 46: Number of livestock (000) by animal, small and medium farms, 2012-2014

		2012	2013	2014
Gansos/	Niassa	.	7	.
Geese	Cabo Delgado	.	.	.
	Nampula	.	5	.
	Zambezia	.	.	.
	Tete	.	.	.
	Manica	.	12	.
	Sofala	0	.	.
	Inhambane	0	0	.
	Gaza	1	19	.
	Maputo	1	9	.
	NACIONAL / NATIONAL	3	52	.
Perús /	Niassa	3	0	.
Turkeys	Cabo Delgado	0	.	.
	Nampula	6	4	.
	Zambezia	7	89	.
	Tete	0	.	.
	Manica	27	33	.
	Sofala	8	.	.
	Inhambane	22	15	.
	Gaza	0	1	.
	Maputo	2	17	.
	NACIONAL / NATIONAL	77	159	.
Galinhas do	Niassa	14	3	.
mato /	Cabo Delgado	0	0	.
Guinea	Nampula	51	13	.
Fowl	Zambezia	31	50	.
	Tete	16	25	.
	Manica	99	49	.
	Sofala	126	33	.
	Inhambane	15	13	.
	Gaza	5	15	.
	Maputo	26	95	.
	NACIONAL / NATIONAL	383	296	.

Fonte / Source: Inquérito Agrário Integrado, 2012-2014.

Quadro 47: CARNE BOVINA (Ton)
Table 47: Cow Maet (Ton)

	2012	2013	2014
Niassa	68	63	76
C.Delgado	414	381	460
Nampula	599	912	1,203
Zambézia	917	1,025	824
Tete	357	430	325
Manica	470	1,176	1,448
Sofala	717	493	509
Inhambane	341	377	405
Gaza	1,284	1,149	1,352
Maputo	6,685	4,766	5,318
NACIONAL / NATIONAL	11,851	10,771	11,920

Fonte: Dados Administrativos – DNSV

Quadro 48: CARNE SUÍNA
Table 48: Swine meat

	2012	2013	2014
Niassa	107	68	121
C.Delgado	96	104	120
Nampula	136	159	288
Zambézia	112	168	165
Tete	74	106	252
Manica	41	54	101
Sofala	123	159	173
Inhambane	123	117	138
Gaza	38	56	67
Maputo	216	211	209
NACIONAL / NATIONAL	1,066	1,201	1,634

Fonte: Dados Administrativos – DNV

Quadro 49: CARNE DE FRANGO
Table 49: Chicken meat

	2012	2013	2014
Niassa	202	239	302
C.Delgado	335	311	500
Nampula	10,194	10,981	11,224
Zambézia	96	128	276
Tete	367	407	484
Manica	9,699	11,138	11,859
Sofala	243	282	442
Inhambane	614	517	1,036
Gaza	407	830	1,001
Maputo	30,522	30,800	36,507
NACIONAL / NATIONAL	52,679	55,634	63,631

Fonte: Dados Administrativos – DNV

Produção Pecuaria

Quadro 50: LEITE (Mil Litros)
Table 50: Thousands of gallons of Milk

	2012	2013	2014
Niassa	45.5	42.5	59.3
C.Delgado	3.3	3.8	1.9
Nampula	32.9	60.3	60.6
Zambézia	39.3	85.4	88.2
Tete	0.3	0.2	0.0
Manica	870.8	568.6	666.5
Sofala	579.5	744.9	772.9
Inhambane	28.6	24.3	43.5
Gaza	218.4	427.9	459.0
Maputo	114.6	66.2	116.8
NACIONAL / NATIONAL	1,933.2	2,024.0	2,268.7

Fonte: Dados Administrativos - DNV

Quadro 51: OVOS (Dúzias)
Table 51: Dozen eggs

	2012	2013	2014
Niassa	30,755	578	0
C.Delgado	11,121	10,149	11,200
Nampula	1,048,276	1,452,404	1,652,083
Zambézia	0	0	0
Tete	0	0	0
Manica	4,137,788	3,684,183	2,594,947
Sofala	5,684	1,800	150
Inhambane	311,706	285,767	205,973
Gaza	37,576	21,000	15,000
Maputo	4,552,353	4,208,106	4,614,999
NACIONAL / NATIONAL	10,135,259	9,663,987	9,094,352

Fonte: Dados Administrativos - DNV